



2008
RELATÓRIO ANUAL
E DE SUSTENTABILIDADE

Sobre o Relatório

Este é o Relatório Anual e de Sustentabilidade 2008 da CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista. Nele, estão apresentados os resultados econômico-financeiros, sociais e ambientais das operações mantidas pela Companhia no Brasil, relativos ao período de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2008. ▼ GRI 3.1 e 3.6

Para estreitar o relacionamento com seus grupos de interesse (colaboradores, sociedade, fornecedores, acionistas e investidores, clientes, e estado), a CTEEP apresenta pela primeira vez no seu relatório anual as diretrizes internacionais da *Global Reporting Initiative* (GRI), em seu nível de aplicação C e segue recomendações do novo modelo Aneel para elaboração de Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica. Em abril de 2008, a Companhia publicou, pela primeira vez, seu Relatório Anual com os resultados referentes ao ano de 2007. ▼ GRI 3.2, 3.3 e 4.14

As informações operacionais e financeiras, bem como as comparações que se referem ao mesmo período de 2007 são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, de acordo com os padrões brasileiros de contabilidade e a legislação societária vigente, e foram submetidas à auditoria da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes. A apuração dos dados sociais e ambientais foi realizada e validada internamente, sem, no entanto, serem submetidos à verificação externa.

Os números relativos aos investimentos e à RAP (Receita Anual Permitida) referem-se apenas à CTEEP e, portanto, não incluem as participações das empresas parceiras nas novas concessões conquistadas: IEMG (Interligação Elétrica de Minas Gerais), IENNE (Interligação Elétrica Norte e Nordeste), Pinheiros (Interligação Elétrica Pinheiros), IEMadeira (Interligação Elétrica do Madeira) e IESul (Interligação Elétrica Sul). ▼ GRI 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11 e 3.13

O processo de desenvolvimento e definição do conteúdo deste Relatório é coordenado pelas áreas de Comunicação, Gestão Estratégica e pela Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, com o envolvimento de colaboradores de diversas áreas e níveis da Companhia, sendo que a validação final das informações envolve o presidente, diretores e gerentes. Um dos avanços desse ano está no esforço da CTEEP para adequar-se às diretrizes da GRI em seu nível de aplicação C, visando reforçar o relacionamento com todos os seus públicos de interesse. ▼ GRI 3.5

Informações adicionais e esclarecimentos sobre este Relatório ou qualquer parte de seu conteúdo podem ser feitos pelos seguintes canais de comunicação. ▼ GRI 3.4

Informações GRI:

site – www.cteep.com.br

e-mail – cteep@cteep.com.br

telefone – (11) 3138-7205

Informações Relações com Investidores:

e-mail – ri@cteep.com.br

telefone – (11) 3138-7557

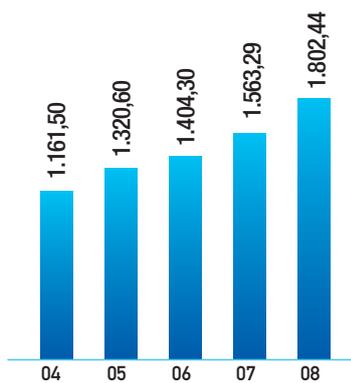
A CTEEP agradece o interesse e deseja a todos uma boa leitura.

Principais indicadores

Resultados (R\$ milhões)	2004	2005	2006	2007	2008
Receita Bruta	1.161,50	1.320,60	1.404,30	1.563,29	1.802,44
Receita Líquida	1.097,90	1.205,20	1.323,00	1.315,41	1.564,07
Lucro Bruto	780,4	869,3	969,8	1.002,26	1.252,62
EBITDA	563,1	611,2	213,3	1.128,90	1.316,70
Lucro Líquido	348,7	468,3	117,7	855,5	827,1
Valor Adicionado Líquido	1.016,60	1.159,40	1.213,10	1.408,10	1.504,20
Margens (%)					
Margem Bruta	67,2%	65,8%	69,1%	64,1%	69,5%
Margem EBITDA	51,3%	50,7%	16,1%	85,8%	84,2%
Margem Líquida	31,8%	38,9%	8,9%	65,0%	52,9%
Indicadores financeiros (R\$ milhões)					
Ativo total	4.632,10	4.941,20	5.217,00	5.130,10	5.669,60
Patrimônio líquido	3.695,30	3.827,30	3.745,50	3.948,80	4.103,3
Dívida Líquida	-485,2	-673,9	-513,8	341,3	733,8
Dívida Líquida/EBITDA (vezes)	0,9	1,1	2,4	0,3	0,7
Indicadores de mercado					
Quantidade de ações negociadas (mil)	48.264	54.777	73.117	97.314	161.173
Volume financeiro negociado (R\$ mil)	489.742	1.050.447	1.322.899	2.177.821	3.164.810
Cotação de fechamento PN (R\$)	14,6	26,4	30,62	38,7	42
Lucro líquido por ação (R\$/mil ações)	2,34	3,13	0,78	5,73	5,54
Valor de mercado (R\$ mil)	2.023.165	4.278.942	4.526.010	5.568.382	6.463.297
Montante de proventos (Dividendos e JCP) (R\$ mil)	75.000	421.654	114.952	822.495	734.900

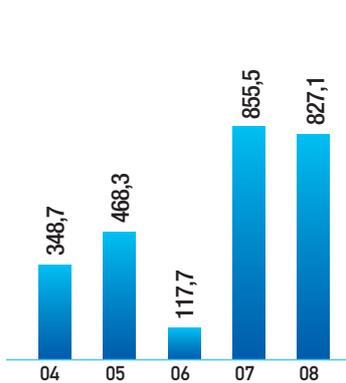
Receita bruta

(R\$ milhões)



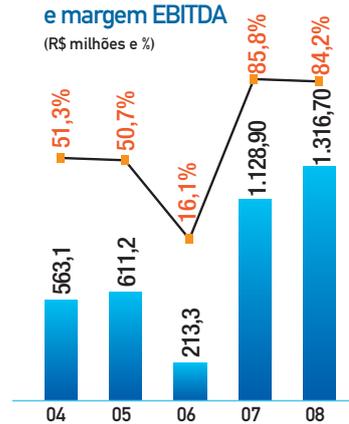
Lucro líquido

(R\$ milhões)



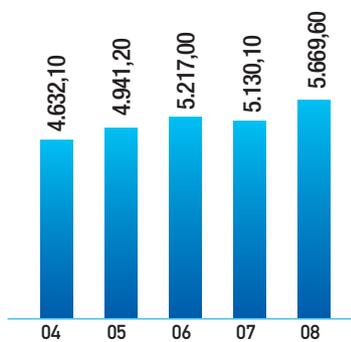
EBITDA e margem EBITDA

(R\$ milhões e %)



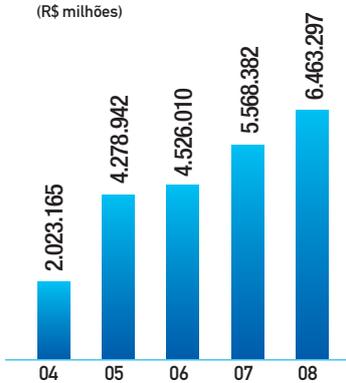
Ativos totais

(R\$ milhões)



Valor de mercado

(R\$ milhões)





02	PERFIL CORPORATIVO
06	GRUPO EMPRESARIAL ISA
08	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
10	GESTÃO ESTRATÉGICA
12	INVESTIMENTOS E CRESCIMENTO
16	PERSPECTIVAS E EXPANSÃO
18	DESEMPENHO OPERACIONAL
20	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (MD&A)
24	DIFERENCIAIS COMPETITIVOS
28	GOVERNANÇA CORPORATIVA
32	AÇÕES COMO INVESTIMENTO
34	GESTÃO DE RISCOS
36	DESEMPENHO SOCIAL
46	DESEMPENHO AMBIENTAL
50	TABELA IBASE
51	SUMÁRIO GRI
54	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS



Perfil

CORPORATIVO

Responsável pela transmissão de 30% da energia elétrica produzida no Brasil, a CTEEP está presente em 12 estados brasileiros.

Responsável pela transmissão de 30% da energia elétrica produzida no Brasil, a CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista é a principal concessionária privada de transmissão de energia elétrica em atuação no País.

▼ GRI 2.1. 2.2. 2.5. 2.6

Com capacidade instalada de 43.069 MVA, a CTEEP está presente em 12 estados brasileiros – Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão e Piauí. Por suas linhas de transmissão trafegam 60% da energia elétrica consumida na Região Sudeste e de quase 100% do consumo no Estado de São Paulo, cujos principais clientes são outras concessionárias de serviço público de energia. ▼ GRI 2.2 e 2.7

Sua sede está localizada na cidade de São Paulo e a Companhia conta ainda com cinco Regionais, todas instaladas em cidades paulistas (Cabreúva, Taubaté, Bauru, Jupiá e São Paulo); um Centro de Operação de Transmissão (COT), em Jundiaí; e um Centro de Operação de Retaguarda (COR), em Cabreúva que, juntos, abrigam 1.300 colaboradores.

Sua infraestrutura é formada por uma rede com 12.140 km de linhas de transmissão, 18.495 km de circuitos, 1.955 km de cabos de fibra ótica e 102 subestações com tensão até 550 kV. Em 2008, registrou RAP de R\$ 1,80 bilhão, receita operacional líquida de R\$ 1,56 bilhão e lucro líquido de R\$ 827,1 milhões. Os ativos totais somavam R\$ 5,67 bilhões e o patrimônio líquido, R\$ 4,10 bilhões. ▼ GRI 2.3. 2.4 e 2.8

Desde junho de 2006, a CTEEP é controlada pela ISA, um dos maiores grupos de transmissão de energia da América Latina, que detém 89,40% dos papéis com direito a voto, o equivalente a 37,5% do capital total da CTEEP. Primeira empresa de energia elétrica de São Paulo a aderir ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, a CTEEP encerrou 2008 com valor de mercado de R\$ 6,46 bilhões, 16,1% superior em relação a 2007 (R\$ 5,57 bilhões). ▼ GRI 2.6 e 2.8



Em 2008, a Companhia teve participação expressiva em dois leilões promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em que foram arrematados lotes importantes e constituídas subsidiárias para a prestação dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica. A participação da CTEEP nessas empresas corresponde a 100% na Pinheiros (Interligação Elétrica Pinheiros); 100% na IESul (Interligação Elétrica Sul) e 51% na IEMadeira (Interligação Elétrica do Madeira). Além de ampliar sua atuação para seis estados, as novas concessões permitirão um aumento de R\$ 210,9 milhões na RAP da Companhia para os próximos anos. Adicionalmente, a CTEEP possui 60% na IEMG (Interligação Elétrica de Minas Gerais) e 25% na IENNE (Interligação Elétrica Norte e Nordeste), empreendimentos arrematados nos leilões promovidos pela Aneel em 2006 e 2007, respectivamente. ▼ GRI 2.9



Missão

Expandir, operar e manter sistemas de transmissão de energia elétrica, com excelência na prestação de serviços, satisfação dos clientes, sustentabilidade ambiental, retorno adequado aos acionistas e contribuição para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.

Visão

Em 2016, a CTEEP será a principal empresa não estatal do setor de Transmissão de Energia do Brasil, com receita equivalente a R\$ 3,5 bilhões, dos quais 25% originados em operações fora do Estado de São Paulo.

Valores

Ética – Desenvolver atitudes e ações transparentes, fundamentais para a construção do bem coletivo e de relações duradouras com as partes interessadas.

Responsabilidade Social – Buscar continuamente o desenvolvimento sustentável mediante o cumprimento dos compromissos estabelecidos com os nossos grupos de interesse.

Inovação – Criar e incorporar novas práticas ou melhorias que contribuam para alcançar os objetivos da organização.

Excelência – Assegurar os padrões da qualidade em toda a organização com intuito de ser reconhecida pelo mercado e agregar valor ao negócio. ▼ GRI 4.8



Grupo Empresarial

ISA

Presente em diversos países, a ISA se consolida entre os maiores transportadores internacionais de energia da América Latina.

A ISA é um grupo empresarial latinoamericano com presença na Colômbia, Brasil, Peru, Bolívia e América Central que, por meio de suas filiais e subsidiárias dedica-se ao desenho, construção, administração e operação de sistemas de infraestrutura linear em eletricidade e conectividade em telecomunicações. Além disso, prevê a médio prazo desenvolver negócios relacionados com gás e estradas.

No setor da eletricidade, o Grupo ISA conta com dez empresas: ISA, TRANSELCA e XM – Companhia de Expertos en Mercados, na Colômbia; ISA Perú, Red de Energía del Perú – REP, TransMantaro e Proyectos de Infraestructura del Perú – PDI, no Peru; ISA Bolivia, na Bolívia e, no Brasil, detém as subsidiárias CTEEP (adquirida por meio de seu veículo de investimento ISA Capital do Brasil) e Interligação Elétrica Pinheiros e IESul – Interligação Elétrica Sul (adquiridas por meio da CTEEP).

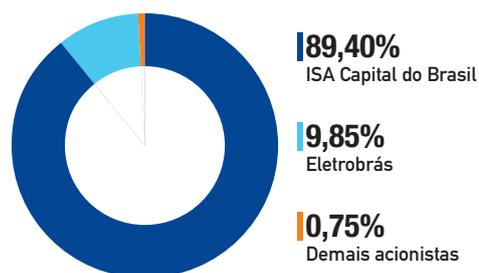
No Brasil, a ISA conta ainda com investimentos, por meio da CTEEP, juntamente com outros sócios da região, nas empresas de eletricidade Interligação Elétrica de Minas Gerais (IEMG), Interligação Elétrica Norte e Nordeste (IENNE) e Interligação Elétrica do Madeira (IEMadeira).

Na América Central, detém participação acionária de 11,11% na Empresa Proprietária da Rede (EPR), que constrói o Sistema de Interconexão Elétrica dos países da América Central (SIEPAC). E, juntamente com a Empresa de Transmisión Eléctrica S.A. (ETESA) adiantou os estudos de viabilidade técnica e ambiental para o desenvolvimento do projeto de interconexão elétrica entre Colômbia e Panamá.

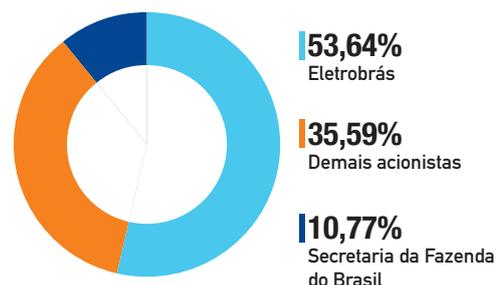
Nas infraestruturas de conectividade em telecomunicações, a ISA está presente na Colômbia com sua filial INTERNEXA S.A. E.S.P., por meio da qual possui investimentos na TRANSNEXA S.A., Empresa Multinacional Andina, com sede no Equador e na INTERNEXA S.A., no Peru. Com estas empresas, se materializa a integração da rede de telecomunicações da Colômbia com as redes de outros países da América Latina, constituindo a INTERNEXA, a única companhia de infraestruturas de conectividade da região dedicada ao negócio *carrier of carriers*. As empresas do Grupo oferecem a seus clientes um extenso portfólio no negócio de eletricidade, com investimentos superiores a US\$ 2 bilhões. Em dezembro de 2008, seus ativos consolidados totalizaram US\$ 6,4 bilhões e sua receita, cerca de US\$ 1,4 bilhão.

A ISA se consolida como a maior transportadora internacional de energia da América Latina, com mais de 38.000 quilômetros de circuitos de alta tensão.

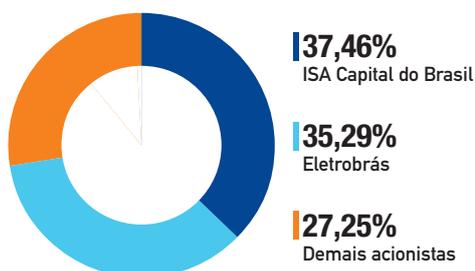
Ações ordinárias – TRPL3 (42% do total)



Ações preferenciais – TRPL4 (58% do total)



Capital total



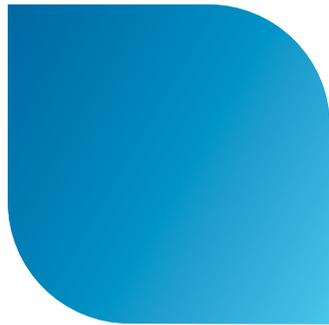
Mensagem

DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2008 a CTEEP deu prosseguimento aos seus objetivos de crescimento, mantendo uma condição financeira segura e estável apesar dos efeitos da crise econômica mundial. Após um ano repleto de realizações, temos a convicção de que cumprimos etapas importantes na trajetória da Companhia. Mesmo diante de um período marcado por tantas adversidades, conquistamos resultados significativos. A Receita Anual Permitida (RAP) cresceu 15,3% em relação a 2007, totalizando R\$ 1.802,4 milhões. O EBITDA atingiu R\$ 1.316,7 milhões, resultado 16,6% superior ao registrado no ano anterior. Para consolidar nosso posicionamento como importante empresa do setor elétrico brasileiro, investimos R\$ 327,2 milhões em projetos de aumento da capacidade de transformação, construção, recapacitação de linhas de transmissão e outros reforços. Durante o ano, foram energizados 42 projetos e instalados 36 km de novas linhas, o que significa um incremento de 1.040 MVA.

Para dar continuidade à nossa estratégia de crescimento, mantivemos participação expressiva nos leilões promovidos pela Aneel em 2008, quando foram arrematados lotes importantes, como as linhas de transmissão do projeto Rio Madeira, que permitirão ampliar nossa atuação para os estados de Rondônia, Mato Grosso e Goiás, e os empreendimentos no Sul e Sudeste do País, garantindo o crescimento de nossas atividades e a expansão regional da CTEEP.

Com um sistema regulatório sólido, o Brasil possui um ambiente de negócios favorável, com grande potencial de crescimento no setor elétrico, fundamentado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que representa investimentos na ordem de R\$ 270 bilhões até 2010. Por isso, o Brasil destaca-se como uma plataforma estratégica para o crescimento do grupo empresarial ISA e para a conquista de suas metas de integração energética da América Latina.



Para 2009, vislumbramos um período de crescimento e de consolidação da CTEEP como uma das principais protagonistas do segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil. A Companhia manterá sua postura competitiva, ficando atenta às oportunidades que ofereçam complementaridade, sinergias e vantagens competitivas ao seu negócio. Para isso, contamos com um plano de investimentos que destinará mais de R\$ 2 bilhões no período de 2009 a 2011, considerando os investimentos advindos dos lances vitoriosos nos leilões de transmissão de 2008.

Temos consciência de que esses resultados financeiros e operacionais são sustentáveis quando preservam o respeito ao ser humano e ao meio ambiente. Na CTEEP, acreditamos que o diálogo e a geração de valor com todos os públicos de interesse são fatores fundamentais para garantir a sustentabilidade do negócio. Por isso, pautamos nossa atuação buscando sempre o equilíbrio econômico, social e ambiental. **▼ GRI 1.1**

A participação de nossos colaboradores, que fazem da CTEEP uma empresa diferenciada e preparada para enfrentar os desafios futuros, também foi fundamental para os resultados alcançados em 2008. Agradecemos a dedicação de nossa equipe e, em especial, ao trabalho desenvolvido nesses anos por José Sidnei Colombo Martini que, com sua experiência e profissionalismo, muito contribuiu para fazer da CTEEP a principal concessionária privada de transmissão de energia elétrica em atuação no País. Agradecemos também aos nossos clientes, pela confiança depositada, e aos nossos acionistas, pelo apoio incondicional dedicado à operação no Brasil.

César Augusto Ramírez
Presidente da CTEEP

Luis Fernando Alarcón Mantilla
Presidente do Conselho de Administração da CTEEP



Gestão

ESTRATÉGICA

A CTEEP adota uma estratégia focada na solidez dos aspectos financeiro, de eficiência e competitividade, e no crescimento do negócio.

A CTEEP possui um conjunto de elementos de direcionamento estratégico alinhado à ISA que permite a adoção de um modelo integrado de atuação e conduta entre todas as empresas do Grupo. No início de 2007, o Grupo ISA definiu a MEGA (Meta Grande e Ambiciosa), com um desafio de crescimento audacioso: "alcançar uma receita de US\$ 3,5 bilhões até 2016 e estar entre os três primeiros transmissores de energia elétrica da América e o maior da América Latina". Cerca de 80% do incremento esperado para o negócio de transmissão de energia será captado fora da Colômbia, sendo que o Brasil é considerado uma das plataformas para esse crescimento.

Em linha com as prioridades do Grupo, em 2008, a CTEEP desenvolveu um trabalho de definição de sua nova Visão, que deve contribuir para o sucesso da MEGA da ISA. Com o apoio de uma consultoria internacional, foram promovidas discussões estratégicas individuais e em grupo, com pessoas de dentro e de fora da Organização, que levaram em consideração dados de mercado, análises econômico-financeiras e estudos sobre o potencial de crescimento da infraestrutura linear do mercado brasileiro. Assim, ao final de 2008, foi apresentada a nova visão da Companhia: "Em 2016, a CTEEP será a principal empresa não estatal do setor de Transmissão de Energia do Brasil, com receita equivalente a R\$ 3,5 bilhões, dos quais 25% originados em operações fora do Estado de São Paulo".

Para garantir a implementação desse objetivo de longo prazo, a CTEEP adota uma estratégia focada na solidez dos aspectos financeiro, de eficiência e competitividade, e no crescimento do negócio, materializado por meio da otimização dos ativos existentes, da participação em leilões de novas linhas de transmissão e da avaliação constante das oportunidades de aquisição no mercado.

Em linha com o modelo de gestão estratégica do Grupo ISA, a Companhia conta com um conjunto de ações e ferramentas que contribuem para reforçar sua participação no mercado, como a modernização de sistemas, a inovação de processos e a expansão da capacidade de seu sistema de transmissão.

O direcionamento estratégico da Companhia utiliza o Mapa Estratégico, concebido a partir da metodologia *Balanced ScoreCard* (BSC). Além de permitir o entendimento dos objetivos estratégicos e sua relação de causa e efeito, o BSC possibilita o acompanhamento equilibrado da evolução da estratégia, por meio de indicadores estratégicos agrupados em quatro perspectivas: Financeira, Clientes e Mercado, Produtividade e Eficiência, e Aprendizado e Desenvolvimento. Em 2008, foram desenvolvidas diversas iniciativas estratégicas, que serão destacadas ao longo deste relatório.

Para 2009, os principais direcionamentos estratégicos são:

- Estreitar o relacionamento institucional com empresas e órgãos atuantes no setor elétrico brasileiro, bem como a agenda regulatória;
- Fortalecer a estrutura financeira para viabilizar o patamar de crescimento previsto;
- Preparar a organização e o talento humano para o crescimento, garantindo alinhamento de processos com o Grupo ISA;
- Crescer com eficiência, confiabilidade, qualidade e mantendo o nível de serviços;
- Criar e capturar oportunidades de crescimento em ampliações, reforços e novas concessões.

Investimentos

E CRESCIMENTO

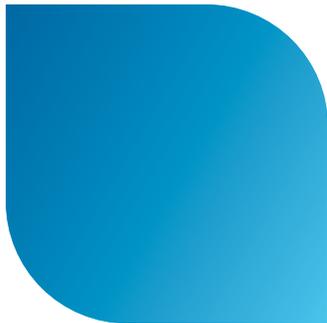
Em 2008, a CTEEP colocou em operação nove empreendimentos da Rede Básica e 21 empreendimentos das Demais Instalações de Transmissão (DIT), agregando maior confiabilidade e eficiência ao sistema interligado brasileiro.

Para consolidar seu posicionamento como importante player do setor elétrico brasileiro, em 2008, a CTEEP investiu R\$ 327,2 milhões em projetos de aumento da capacidade de transformação, construção, recapitação de linhas de transmissão e outros reforços.

em R\$ milhões	2008
Corporativo	14,7
Reforço Tipo I	175,1
Reforço Tipo II	18,2
Novas Conexões	21,1
PMT	23,8
PMIS	18,1
Capitalização de Pessoal (mão-de-obra)	5,9
Aporte nas subsidiárias	50,3
Total	327,2

Em 2008, foram energizados 42 projetos e instalados 36 km de novas linhas, 11,3 km de linhas recapitadas e 1.040 MVA durante o ano. Os destaques foram:

- Por meio de sua subsidiária, a Interligação Elétrica de Minas Gerais (IEMG), a CTEEP promoveu a entrada em operação da linha de transmissão Neves I – Mesquita de 500 kV e do reator de 91 MVA na SE Neves I. Com 172 km de extensão, o empreendimento liga a subestação Neves I à subestação Mesquita, passando por 14 municípios mineiros. Além de aumentar a eficiência do sistema de transmissão da região leste do Estado de Minas Gerais, este é um projeto estratégico para o suprimento de pólo siderúrgico mineiro.
- Ampliação da capacidade instalada de cinco subestações de fronteira da Rede Básica (Bauru, Capivara, Santa Cabeça, Ribeirão Preto e Sumaré), com investimentos de R\$ 80 milhões e incremento de 810 MVA na capacidade instalada da Companhia.
- Conclusão de importantes obras para melhoria da confiabilidade no sistema de 138 kV da região do extremo oeste paulista, com a entrada em operação das linhas de transmissão Ilha Solteira – Jupiá, Três Irmãos-Ilha Solteira e Três Irmãos-Andradina e ampliação da capacidade de transmissão de energia da subestação Três Irmãos.



- Ampliação do sistema que abastece a região de São Sebastião, no litoral paulista, com a instalação de um novo transformador trifásico (138-34,5 kV) na subestação São Sebastião e aumento na capacidade instalada para abastecimento de Ilha Bela, de 25 MVA para 40 MVA, com investimentos de R\$ 4 milhões.
- Instalação de um conjunto de equipamentos de 15 kV nas subestações Vicente de Carvalho, Peruíbe, Mongaguá e Bertióga, para atender à elevação na demanda de consumo de energia elétrica do litoral paulista. As obras tiveram investimento de R\$ 1,5 milhão.
- Ampliação e modernização do sistema de 230 kV, que abastece a região do Vale do Paraíba, com incremento de 500 MVA na capacidade nominal de cada um dos seis trechos das linhas de transmissão que atendem ao relevante pólo industrial do Estado de São Paulo. Os investimentos totalizaram R\$ 90 milhões e serão concluídos até maio de 2009.

Acréscimo de MVA em 2008

Subestação	Tensões (kV)	Acréscimo de Capacidade Transformação (MVA)
Ribeirão Preto	440-138kV	300
Sumaré	440-138kV	300
Santa Cabeça	230-88kV	60
Capivara	440-138kV	150
Bauru	440-138kV	150
Presidente Prudente	138-88kV	40
São Sebastião	138-34,5kV	40
Total		1040

Dentre as resoluções autorizadas pela Aneel e os projetos arrematados em leilão, a CTEEP colocou em operação, em 2008, nove empreendimentos da Rede Básica e 21 empreendimentos das Demais Instalações de Transmissão (DIT), agregando maior confiabilidade e eficiência ao sistema interligado brasileiro. Os projetos representam R\$ 34 milhões de receita anual permitida.

Rede Básica

LOCAL	Operação Comercial	RAP (R\$ mil)
LT 230 kV ITAPETI – MOGI – MOGI (F)	10-ago-08	218
SE BAURU	21-out-08	1.394
SE CAPIVARA	25-mar-08	4.377
SE SANTA CABEÇA	31-mar-08	1.778
SE RIBEIRÃO PRETO	25-mar-08	4.772
SE SUMARÉ	17-mar-08	5.273
SE NEVES I	19-dez-08	1.280
SE MESQUITA	19-dez-08	410
LT MESQUITA-NEVES	19-dez-08	5.095
Subtotal Rede Básica		24.597

Demais Instalações de Transmissão – DIT

LOCAL	Operação Comercial	RAP (R\$ mil)
SE SÃO SEBASTIÃO	2-dez-08	722
LT 138 kV ILHA SOLTEIRA – JUPIÁ	15-mar-08	54
LT 138 kV TRÊS IRMÃOS – ILHA SOLTEIRA	13-abr-08	34
LT 138 kV TRÊS IRMÃOS – ANDRADINA	16-nov-08	1.671
SE TRÊS IRMÃOS	9-jan-08	731
LT 88 kV ASSIS – P. PRUDENTE	27-jan-08	60
SE MILTON FORNASARO	30-jul-08	1.704
SE OESTE	14-mai-08	715
LT 138 kV MILTON FORNASARO-REMÉDIOS	30-jun-08	1.704
SE SUMARÉ	3/9/2008	357
SE SANTA BÁRBARA D'OESTE	28-mai-08	149
SE MOGI MIRIM II	28-mai-08	149
SE FLÓRIDA PAULISTA	1-jul-08	31
SE PERUÍBE	10-jul-08	51
SE TRÊS IRMÃOS	19-jul-08	51
SE BERTIOGA II	31-jul-08	51
SE VICENTE DE CARVALHO	26-jun-08	51
SE MONGAGUÁ	15-jul-08	51
SE BOM JARDIM	3-abr-08	715
SE ARARAQUARA	30-jun-08	357
LT 138 kV PROMISSÃO – CATANDUVA	30-jun-08	225
Subtotal DIT		9.633
Total DIT + Rede Básica		34.231

Leilões

Além dos investimentos promovidos na rede já construída, a CTEEP também investe na aquisição de lotes de novas linhas de transmissão leiloados pela Aneel, para dar continuidade à sua estratégia de crescimento, reforçando sua presença em São Paulo e ampliando sua atuação para outras regiões do Brasil.

Em 2008, os quatro leilões promovidos pela Aneel ofertaram ao mercado oportunidades de negócios com receitas anuais superiores a R\$ 1,2 bilhão. Desse total, R\$ 210 milhões serão destinados a lotes adquiridos pela CTEEP que, de forma independente ou por meio de consórcios, teve participação expressiva nos leilões realizados em junho e novembro de 2008, onde foram arrematados lotes importantes e constituídas subsidiárias para a prestação dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica. No primeiro, a CTEEP arrematou cinco lotes que permitirão consolidar sua atuação no Estado de São Paulo e expandir sua presença para o Sul do país, com ativos nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O valor total da RAP é de R\$ 29,3 milhões. No leilão promovido em novembro de 2008, liderou, com 51% de participação, o Consórcio Madeira Transmissão, formado também pelas empresas Furnas Centrais Elétricas (24,5%) e Chesf – Companhia Hidrelétrica do São Francisco (24,5%). Foram adquiridos dois importantes lotes que englobam a construção de uma linha de transmissão em corrente contínua que passa pelos estados de Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo; e a construção de uma estação retificadora em Rondônia e uma inversora, em São Paulo, que transformam correntes alternada em contínua e vice-versa.



O projeto de transmissão do Madeira é a maior linha de transmissão em construção no mundo, com 2.375 quilômetros de extensão e representa o ingresso da CTEEP na tecnologia de corrente contínua. O valor da RAP dos dois lotes é de aproximadamente R\$ 328 milhões, sendo R\$ 167 milhões devidos à CTEEP. As empresas criadas para construir, operar e manter os ativos de transmissão adquiridos nos últimos leilões movimentarão, nos próximos quatro anos, investimentos totais da ordem de R\$ 4 bilhões.

EM 2008, FORAM ENERGIZADOS 42 PROJETOS E INSTALADOS 36 KM DE NOVAS LINHAS, 11,3 KM DE LINHAS RECAPACITADAS E 1.040 MVA DURANTE O ANO.

Sigla	Subsidiárias	Participação da CTEEP	UF	Receita Anual Permitida (R\$)	Receita Anual da CTEEP (R\$)	Prazo de Construção (meses)	Início da Operação
IEMG	Interligação Elétrica de Minas Gerais S.A.	60,0%	MG	11.728.884	7.037.330	18	dez/08
IENNE	Interligação Elétrica Norte e Nordeste S.A.	25,0%	TO/MA/PI	28.940.000	7.235.000	21	dez/09
Pinheiros	Interligação Elétrica Pinheiros S.A.	100,0%	SP	19.047.853	19.047.853	18	abr/10
IESul	Interligação Elétrica Sul S.A.	100,0%	SC/PR/RS	10.290.970	10.290.970	18	abr/10
IEMadeira	Interligação Elétrica do Madeira S.A. – Lote D	51,0%	RO/MT GO/SP	176.249.000	89.886.990	36	fev/12
	Interligação Elétrica do Madeira S.A. – Lote F	51,0%	RO/SP	151.788.396	77.412.082	50	abr/13
Total				398.045.103	210.910.225		



Perspectivas

E EXPANSÃO

A CTEEP manterá sua postura competitiva, ficando atenta às oportunidades que ofereçam complementaridade, sinergias e vantagens competitivas.

As perspectivas para o setor de transmissão de energia elétrica no Brasil são promissoras. Segundo dados do estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), publicado em 2008, que avalia um horizonte de 10 anos, a expectativa é que a capacidade de geração do país deverá crescer de 100 para 155 mil MW, para atender ao crescimento médio do PIB e da população brasileira. Para isso, será necessária a construção de 40 mil km de linhas de transmissão e investimentos de R\$ 40 bilhões: R\$ 25 bilhões em novas linhas e R\$ 15 bilhões em subestações e transformadores.

Para 2009, a Aneel prevê a licitação de 21 novas subestações e 12 novas linhas de transmissão, que totalizam 3.312 km de extensão de linhas e 7.656 MVA de transformação.

A CTEEP manterá sua postura competitiva, ficando atenta às oportunidades que ofereçam complementaridade, sinergias e vantagens competitivas ao seu negócio. Ciente da importância de sua atuação para o desenvolvimento do país, a Companhia promoverá um crescimento sustentável, com o menor impacto possível ao meio ambiente, respeitando as comunidades onde está inserida.

Para isso, conta com um plano de investimentos que destinará mais de R\$ 2 bilhões no período de 2009 a 2011, considerando os investimentos advindos dos lances vitoriosos nos leilões de transmissão de 2008. Esses recursos têm aplicações e demandas específicas e são divididos em ações focadas em reforços e ampliações, e atividades relacionadas à melhoria e confiabilidade do sistema e não consideram aquisições nos próximos leilões a serem realizados.

Plano de Investimentos Plurianual 2009/2011

(em R\$ milhões)	2009	2010	2011
Corporativo	14,2	11,8	12,3
Reforço Tipo I	291,1	340,5	134,2
Reforço Tipo II	61,9	29,6	13,3
Novas Conexões	43,3	1,3	0,2
PMT	45,4	79,6	61,2
PMIS	27,1	35	29,4
Capitalização (mão-de-obra)	7,1	7,4	7,8
Telecom	57,7	-	-
Total CTEEP	547,8	505,2	258,4
IENNE	55,8	-	-
Pinheiros	213,4	127,2	-
IEMadeira	30,2	151,8	250,8
IESul	21,3	16,5	-
Total novas empresas	320,7	295,5	250,8
Total geral	868,5	800,7	509,2

O Plano de Investimentos 2009/2011 acompanha o Plano de Expansão da Transmissão da CTEEP, o PET/CTEEP, que engloba um conjunto de obras planejadas para serem implantadas nos próximos cinco anos (2009/2013). Com o objetivo de ampliar e reforçar a capacidade do sistema de transmissão, essas obras buscam atender ao crescimento do mercado consumidor de energia elétrica, às necessidades de escoamento da energia produzida até os centros de consumo e aos intercâmbios de energia entre os subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). O PET/CTEEP contempla 170 empreendimentos para os próximos três anos e prevê um aumento de capacidade de transformação de 3.148 MVA, 174 Km de novas linhas de transmissão e 1.793 MVA de compensação reativa capacitiva. De acordo com a ampliação da oferta de energia das unidades geradoras e a crescente demanda do mercado consumidor, representado pelas distribuidoras e consumidores livres, o PET/CTEEP contempla 24 obras de novas conexões para o período.



Desempenho

OPERACIONAL

Em 2008, a CTEEP deu início a um projeto pioneiro em redes de transmissão de energia elétrica, com a digitalização de subestações.

Em 2008, a CTEEP registrou desempenho operacional expressivo, fruto dos investimentos promovidos na ampliação e em melhorias realizadas em seu sistema de transmissão. Esse resultado é comprovado por um dos indicadores mais importantes para análise do desempenho das empresas do setor de transmissão de energia elétrica, que é a relação entre a Energia Não Suprida (ENES), de responsabilidade de cada empresa, e o correspondente valor total da energia suprida, que demonstra o nível de atendimento ao mercado.

A referência da Comissão de Integração Elétrica Regional (CIER), entidade que congrega empresas do setor elétrico da América Latina, para essa relação, é de aproximadamente 10^{-4} (um décimo de milésimo). No Brasil, essa meta é de 10^{-5} (um centésimo de milésimo), o que caracteriza um indicador dez vezes melhor que o referendado pela CIER. Os valores históricos da CTEEP encontram-se na faixa 1×10^{-5} , enquanto que no Sistema Interligado Nacional (SIN) esse indicador é de 4×10^{-5} , o que demonstra a eficiência da prestação de serviços da Companhia.

Outro indicador dessa eficiência encontra-se no fato de que a CTEEP, sendo responsável pela transmissão de cerca de 30% da energia produzida no País, tem um valor histórico inferior a 10% de toda ENES verificada no SIN.

Durante o ano, foram promovidas diversas atividades de Operação e Manutenção relacionadas à melhoria e confiabilidade do sistema.

Digitalização

Em 2008, a CTEEP deu início a um projeto pioneiro em redes de transmissão de energia elétrica, com a digitalização de subestações. A iniciativa envolve a implantação de um sistema de proteção, medição, comandos, controle e supervisão totalmente digitalizados, com menor sensibilidade a interferências eletromagnéticas, o que garante maior facilidade à operação e manutenção das subestações.

Com a nova tecnologia, é possível fazer manobras nas instalações, até mesmo de forma automática, garantindo ainda maior flexibilidade, segurança e qualidade à operação da rede, tanto em regime normal como em processos de recomposição após perturbações. A subestação Mongaguá, localizada no litoral sul paulista, foi a primeira a ser digitalizada, de acordo com os princípios da Norma IEC 61850 – Redes de Comunicações e Sistemas em Subestações. A partir desta experiência, a CTEEP definirá o planejamento de modernização das outras instalações.

STO

A implantação do Simulador de Treinamento de Operadores (STO) com recursos que possibilitam replicar com fidelidade o comportamento do sistema de potência, oferecendo uma visão idêntica a do sistema real, permite que os operadores de sistema sejam treinados de forma intensiva, repassando situações já vividas ou possíveis de ocorrer, preparando estes profissionais para enfrentar os desafios do dia-a-dia, sem riscos ao Sistema Elétrico.

Proteção de LTs

Conclusão da 1ª etapa de reanálise dos ajustes de todas as proteções das linhas de transmissão e demais equipamentos da CTEEP. Essa iniciativa faz parte de um grande projeto em andamento, que reavaliará a forma como o sistema elétrico responde às perturbações ocorridas em seus elementos. Em 2008, o sistema de 440 kV da CTEEP foi reajustado e, em 2009, o processo seguirá para as malhas de 354 até 138 kV.

SICAR

Conclusão da 1ª etapa do SICAR (Sistema Integrado de Coleta Automática de Registros), uma importante ferramenta para a Operação, que disponibiliza todos os dados de uma perturbação no Sistema Elétrico, de forma rápida no Centro de Operação de Bom Jardim, de maneira que Operadores e Engenheiros possam fazer uma análise do ocorrido e devolver os equipamentos afetados à operação no menor tempo possível. Isto se dá através de uma rede desenvolvida segundo a Norma IEC 61850, englobando todas as subestações, que permite a coleta automática dos dados de perturbações, disponibilizando-os via Central de Análise de Perturbações – CAP.

Manutenção

Conclusão da modernização e atualização tecnológica do compensador síncrono da subestação Santo Angelo, um equipamento vital para o controle de tensão na rede da CTEEP e do SIN. Também foi incorporado um moderno sistema de monitoramento dos principais parâmetros operativos, que otimizará os desligamentos para as manutenções preventivas. Ao longo de 2008, também foram substituídos 46 relés de proteção de concepção eletromecânica em 16 subestações por modernos relés digitais, com recursos de oscilografia (técnica que registra movimentos oscilatórios) e maior confiabilidade, permitindo uma melhor qualidade nas análises de perturbações.

Desempenho

ECONÔMICO-FINANCEIRO (MD&A)

A CTEEP, em linha com a estratégia de otimização da estrutura de capital, obteve recursos para o financiamento de seu crescimento por meio de fontes competitivas no mercado.

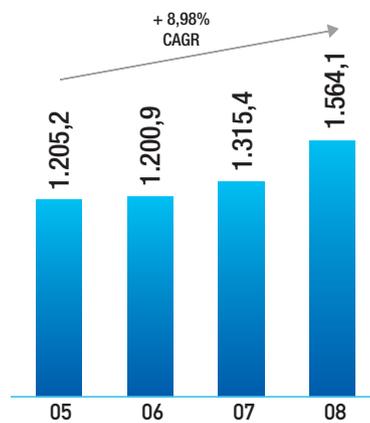
Receita Anual Permitida (RAP)

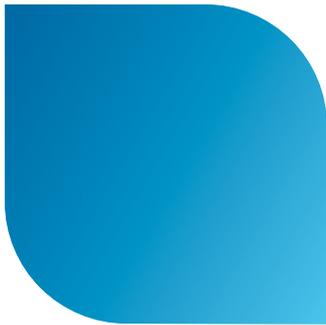
Em 2008, a Receita Anual Permitida (RAP) – principal fonte de receita da Companhia por meio do uso de seu sistema de transmissão por outras concessionárias do serviço público de energia elétrica, agentes do setor e consumidores livres – atingiu R\$ 1.802,4 milhões, o que representa um crescimento de 15,3% em relação a 2007. Conforme Resolução Homologatória da Aneel nº 670, a Companhia teve sua RAP reajustada para o ciclo 2008/2009 em 11,53%, correspondente à variação acumulada no IGP-M relativo ao período de Junho/2007 a Maio/2008. Em bases anuais, o impacto previsto da Resolução 670 na RAP da Companhia será de um incremento de R\$ 390,1 milhões para os próximos 12 meses, ou R\$ 1.869,0 milhões ao final do ciclo 2008/2009, crescimento de 26,4% em relação ao ciclo 2007/2008.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida da CTEEP atingiu R\$ 1.564,1 milhões em 2008, crescimento de 18,9% em relação ao mesmo período de 2007. A taxa média anual de crescimento, desde 2005 (CAGR – *Compound Annual Growth Rate*) foi de 8,98%.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)





Custos dos Serviços e Despesas Operacionais

Os custos dos serviços da operação e despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 19,0% em relação a 2007, alcançando R\$ 427,7 milhões em 2008. O efeito da reversão de provisão para contingências, ocorrida em 2007, que trouxe uma variação positiva de R\$ 48,1 milhões, foi o principal fator que impactou os custos e despesas da Companhia em relação ao verificado no ano corrente. Periodicamente, as contingências são avaliadas e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia.

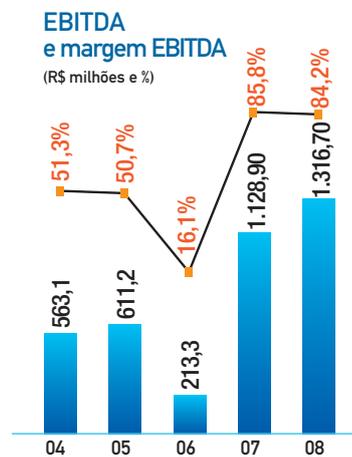
EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 1.316,7 milhões em 2008, resultado 16,6% maior que o registrado em 2007. A taxa de crescimento média, desde 2005, foi de 28,8%.

A margem EBITDA foi de 84,2%, pouco abaixo do verificado em 2007 e está sujeita à reclassificação de encargos regulatórios como Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), Conta de Desenvolvimento Energético (CDE); Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); e de despesas gerais e administrativas para deduções da receita operacional.

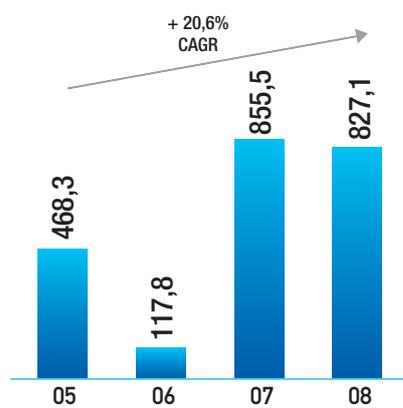
Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou saldo negativo de R\$ 293,4 milhões em 2008. Em relação a 2007, as principais variações foram o aumento de R\$ 45,3 milhões nos juros passivos, decorrentes dos empréstimos contraídos no período, o registro da despesa financeira da amortização do ágio de R\$ 26,4 milhões e que terá como resultado benefício fiscal para a Companhia. Dentro das receitas financeiras o principal impacto deu-se nas variações monetárias e cambias – redução de 88,7% em relação ao ano anterior.



Lucro Líquido

Em decorrência dos eventos acima expostos, o lucro líquido do exercício manteve-se praticamente estável em relação a 2007 ao atingir R\$ 827,1 milhões, redução de 3,3% frente ao ano anterior.



Estrutura de Capital

A CTEEP, em linha com a estratégia de otimização da estrutura de capital, obteve recursos para o financiamento de seu crescimento por meio de fontes competitivas no mercado. Foi aprovado, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a liberação de R\$ 329,1 milhões para o Plano de Investimentos Plurianual 2008/2010, o qual contemplará investimentos em reforços, novas conexões e manutenção das operações da Companhia. Os encargos correspondem a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescida de 1,8% ao ano. A amortização será em 54 parcelas mensais a partir de janeiro de 2011, sendo que, até o início da amortização, os encargos são pagos trimestralmente. A Companhia encerrou 2008 com dívida total de R\$ 856,8 milhões e dívida líquida de R\$ 733,7 milhões, o que representa uma relação dívida líquida/Ebitda de 0,56 vezes. Em dezembro de 2008, a Companhia emitiu Notas Promissórias no montante de R\$ 200,0 milhões, ao custo de 120% do CDI e com vencimento para junho de 2009. Do total da dívida, 70,4% refere-se a empréstimo contraído com o BNDES, sendo que o restante provém de outras instituições

financeiras. Ao final de 2008, 60,0% do total de financiamentos da Companhia eram de longo prazo e indexados à TJLP e 40,0% de curto prazo, dos quais 27,3% indexado a TJLP.

A Companhia não possui política e não adota a prática de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Distribuição do Valor Adicionado ▼ GRI EC1

Em 2008, o valor adicionado da CTEEP somou R\$ 1,55 bilhão. Desse total, R\$ 73,55 milhões foram destinados ao pagamento de salários, encargos, ajustes salariais e benefícios sociais aos colaboradores; R\$ 547,06 milhões foram direcionados ao recolhimento de impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais; R\$ 102,09 milhões referem-se à remuneração de capitais de terceiros (alugueis, juros e variações monetárias e cambiais); e R\$ 734.901 milhões foram destinados aos juros sobre capital próprio e dividendos.

Fluxo de caixa

	Controladora Consolidado		
	2008	2007	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais	748,98	373,498	748,294
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-323,66	-439,307	-313,761
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-512,738	-257,155	-503,156
Varição em caixa e equivalentes de caixa	-87,418	-322,964	-68,623

- Em 2008, a CTEEP realizou o pagamento de multa no valor total de R\$ 2.121,00, referente ao pagamento da diferença da multa decorrente de disposição de resíduos sólidos em área de proteção ambiental localizada linha de Transmissão Henry Borden – Sul. ▼ GRI EN28
- A Companhia também recebeu uma multa, no valor total de R\$ 885.508,07, pelo não-cumprimento da data fixada para a entrada em operação da Linha de Transmissão Guarulhos – Anhanguera, de acordo com a Resolução Autorizada nº 064/2005, de 31/01/2005. ▼ GRI PR9
- A CTEEP em 2008, não recebeu nenhuma ajuda financeira significativa do governo. ▼ GRI EC4

Indicadores econômicos

Outros indicadores	2008		2007	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Investimentos				
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço)				
	327.200	-61,14	841.907	
Outros indicadores				
Receita Operacional Bruta (R\$)	1.802.439	15,30	1.563.294	
Deduções da Receita (R\$ Mil)	-238.371	-3,84	-247.880	
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	1.564.068	18,90	1.315.414	
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	-311.453	-0,54	-313.158	
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	1.136.392	18,84	956.216	
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	-293.413	93,16	-151.903	
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	258.747	-2,65	265.778	
Lucro Líquido (R\$ Mil)	827.065	-3,32	855.483	
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	239.898	0,49	238.737	
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	495.002	-15,2	583.758	
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	1.134	3,85	1.092	
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	85,9%	-11,8 p.p	97,7%	
EBITDA (R\$ Mil)	1.316.680	16,64	1.128.878	
Margem do EBITDA (%)	84,2%	-1,6 p.p	85,8%	
Liquidez Corrente	0,77	-45,00	1,40	
Liquidez Geral	0,87	3,57	0,84	
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	45,89	-8,83 p.p	54,72	
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	52,88	-12,16 p.p	65,04	
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	14,59	-2,09 p.p	16,68	
Estrutura de Capital				
Capital próprio (%)	83,6%	-4,5 p.p	88,1%	
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	16,4%	4,5 p.p	11,9%	

Distribuição da Riqueza

– Por Partes Interessadas	2008		2007	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Pessoal	73.547	5,05%	85.086	6,42%
Governos (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	547.056	37,53%	558.769	42,18%
Financiadores	102.088	7,00%	28.438	2,15%
Acionistas	734.901	50,42%	652.495	49,25%
Valor Adicionado Distribuído (Total)	1.457.592	100,00%	1.324.788	100,00%

Distribuição da Riqueza

Governo e Encargos Setoriais	2008		2007	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Tributos/Taxas/Contribuições				
PIS/PASEP	15.747	4,53%	17.283	4,97%
COFINS	73.043	21,00%	64.723	18,61%
ISS	306	0,09%	22	0,01%
IRPJ a pagar do exercício	190.472	54,76%	199.981	57,50%
CSLL a pagar do exercício	68.275	19,63%	65.797	18,92%
	347.843	100,0%	347.806	100,0%
Encargos Regulatórios				
Conta de consumo de combustível – CCC	32.306	22,57%	56.413	34,06%
Conta de desenvolvimento energético – CDE	35.272	24,65%	41.922	25,31%
Reserva global de reversão – RGR	50.314	35,16%	35.706	21,55%
Pesquisa e desenvolvimento – P & D	14.934	10,43%	21.437	12,94%
Programa de incentivo a novas fontes de energia alternativa – PROINFA	10.289	7,19%	10.174	6,14%
	143.115	100,0%	165.652	100,0%



Diferenciais

COMPETITIVOS

Durante o ano, foram desenvolvidas diversas iniciativas com foco no aperfeiçoamento da gestão de processos e da organização empresarial.

Para cumprir sua estratégia de crescimento sustentável, a CTEEP investe na busca pela qualidade, na inovação de processos e na adoção das melhores práticas empresariais. Esses são os ativos intangíveis que capacitam a Companhia para a geração de valores que possam ser percebidos por todos os seus públicos de interesse.

- *Balanced ScoreCard* (BSC) – metodologia utilizada pela CTEEP que norteia o processo de definição das iniciativas estratégicas desenvolvidas pela Companhia.
- Planejar, Desenvolver, Controlar e Ajustar (PDCA) – os conceitos da metodologia PDCA são aplicados na estrutura de Gerência do Dia-a-dia, como forma de aprimoramento dos processos diários em busca de resultados e da consolidação da cultura de melhoria contínua.

Modelo de gestão da CTEEP



Ferramentas e práticas de gestão

A CTEEP adota um modelo de gestão integral, que busca a excelência de sua atuação nos aspectos operacionais e de gestão (Gerência do Dia-a-dia), estratégicos (Direcionamento Estratégico) e de recursos humanos (Transformação Cultural). Para garantir consistência e alinhamento aos seus objetivos de crescimento, eficiência operacional e uma gestão adequada aos avanços da estratégia, a Companhia adota as seguintes metodologias gerenciais:

Durante o ano, foram desenvolvidas diversas iniciativas com foco no aperfeiçoamento da gestão de processos e da organização empresarial. Entre elas, destacam-se:

- Mapeamento dos processos e desenvolvimento de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) das áreas de Empreendimentos e Manutenção, com a implantação de oportunidades de melhoria contínua;
- Definição de indicadores de desempenho para as áreas de Operação, Manutenção e Empreendimentos;



A CTEEP INVESTIU R\$ 23 MILHÕES NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS, FINALIZADOS OU EM ANDAMENTO, QUE INTEGRAM O PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D).

- Desenvolvimento dos processos administrativos (folha de pagamento, compras e contratações, gestão patrimonial, e outros), com vistas à certificação pela ISO 9001:2000 em 2010;
- Atualização das normas e procedimentos administrativos e do Manual de Competências, referente a todas as áreas e cargos da Companhia.

Pesquisa e Desenvolvimento

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) é um dos mecanismos de geração e gestão de conhecimento empresarial e setorial da CTEEP. Desde 2001, com a assinatura do contrato de concessão, a Companhia atende à Lei 9.991, de 2.000, que prevê a utilização de 0,4% da receita operacional líquida por parte das empresas do setor de energia em projetos próprios de P&D. Desde então, a CTEEP já investiu mais de R\$ 23 milhões no desenvolvimento de projetos finalizados ou em andamento, que culminaram com o registro de quatro patentes e um software. A verba disponível para novos ciclos é de R\$ 12,76 milhões. Em 2008, foram executados sete projetos plurianuais e 13 novos projetos, que integram o quinto ano do programa, ciclo 2005/2006, com investimentos de R\$ 5,11 milhões e resultados bem sucedidos como a melhoria do impacto nos processos da

Companhia, além da parceria com 12 instituições de pesquisa e da participação de 19 gerentes de projeto.

Em novembro de 2008, a Aneel aprovou a sexta edição do programa, ciclo 2006/2007, implantado a partir de 1º de janeiro de 2009, que dará continuidade a seis projetos plurianuais já iniciados e a 10 novos projetos.

Durante o ano, também foi lançado o novo Manual de P&D da Aneel, que trará mudanças significativas na definição dos temas das pesquisas desenvolvidas nos próximos anos.

Nesse sentido, a CTEEP estruturou o seu Plano Estratégico de P&D, consolidando necessidades próprias da Companhia, do Grupo ISA e do setor de transmissão de energia, garantindo alinhamento com os seus desafios estratégicos e foco nos resultados potenciais de cada tema a ser desenvolvido.

Investimentos em Projetos de P&D

CICLO	R\$ MILHOES
2001/2002	3,21
2002/2003	3,56
2003/2004	2,21
2004/2005	4,43
2005/2006	5,11
2006/2007 (iniciado em janeiro/09)	4,78
Total – Projetos finalizados ou em andamento	23,32
2007/2008 (valor disponível)	5,07
2008/2009 (valor disponível)	7,69
Total disponível	12,76

Tecnologia da Informação

Em 2008, a atuação da CTEEP em tecnologia da informação esteve direcionada para a modernização de processos e o aumento da produtividade. A principal iniciativa nesse sentido foi a implantação da ferramenta SAP, em busca de maior integração de processos corporativos, padronização de softwares de gestão empresarial em uma linguagem única e ganhos de sinergia com o Grupo ISA, que já adota a ferramenta em seu dia-a-dia.

Outra importante iniciativa promovida em 2008 foi a atualização do parque de informática, que culminou com a troca de mais de mil computadores – em toda a empresa – em um período de 90 dias. Além de oferecer recursos tecnológicos mais avançados e atuais aos usuários, conferiu maior segurança da informação, confiabilidade ao sistema, parametrização, integração ao Grupo ISA e melhor gerenciamento do parque de equipamentos da Companhia.

Gestão da Qualidade

Para ser reconhecida pela excelência na prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, a CTEEP mantém um Sistema de Gestão da Qualidade, que segue as diretrizes do padrão normativo ISO 9001:2000.

Em 2008, a Companhia avançou na ampliação do sistema que, desde 1998, abrangia apenas as atividades de Tempo Real do Centro de Operação (ISO 9002:1994). Como resultado, 100% dos processos relativos à área de Operação foram certificados na norma, completando o padrão de excelência nos serviços prestados. A certificação engloba, ao todo, 38 processos relativos ao escopo “Operar o Sistema de Transmissão”. Ainda durante o ano, foi iniciado o mapeamento dos processos das áreas de Manutenção e Empreendimentos, como uma primeira etapa de preparação para certificação na ISO 9000:2000 em 2009, abrangendo, dessa forma, as três principais áreas de atuação da Companhia.

Premiações no ano

Em 2008, a CTEEP recebeu dois importantes prêmios em reconhecimento à sua atuação nas áreas ambiental e de relações com investidores. ▼ GRI 2.10

- Pelo terceiro ano consecutivo, a CTEEP conquistou o Prêmio Empresa Sustentável, oferecido pela Revista Meio Ambiente Industrial às empresas que mais se destacaram por suas práticas de gestão ambiental.
- Vencedora do Prêmio Qualidade 2008, da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec/SP), a CTEEP foi considerada a empresa que realizou a melhor apresentação de seus resultados no ano.

Governança

CORPORATIVA

A CTEEP foi a primeira companhia do setor de energia elétrica no Estado de São Paulo a aderir ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa.

O modelo de governança corporativa da CTEEP é pautado pela transparência e segurança na divulgação de informações, pelo respeito dedicado aos acionistas e investidores e pelo compromisso ético mantido com o mercado.

Desde sua constituição, a Companhia investe no aperfeiçoamento de seus processos de gestão e sistemas de controle adotados. A CTEEP foi a primeira do setor de energia elétrica no Estado de São Paulo a aderir ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, em setembro de 2002. Com a adesão, a Companhia, que tem suas ações preferenciais incluídas no Ibovespa, passou também a compor o Índice de Ações com Governança Corporativa (IGC), carteira teórica composta por ações de empresas que apresentam elevados padrões de relacionamento com todos os seus acionistas. Para adequar os processos de governança corporativa à atual estrutura e, dessa forma, assegurar a eficácia da comunicação, a Companhia promoveu avanços significativos nos mecanismos de diálogo e interação entre os acionistas e a administração.

Com a adoção desse posicionamento, conquistou o Prêmio Qualidade 2008, oferecido pela APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) à empresa que fez a melhor Reunião APIMEC do ano.

A CTEEP possui uma Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, aprovada em 2002 pelo Conselho de Administração, que estabelece regras para a divulgação e manutenção de sigilo sobre informações relevantes. Em 2009, iniciará o processo de elaboração do Código de Ética, que orientará a conduta no relacionamento com a Companhia e demais públicos de interesse. A CTEEP sempre manteve uma postura íntegra e correta, reforçada pela adoção de práticas para evitar situações de corrupção e propina.



Relações com Investidores

O atendimento aos acionistas e investidores é realizado pela Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, formada por uma equipe preparada e disponível para atender à demanda por informações sobre a Companhia. Durante o ano, foram promovidas duas reuniões APIMEC para apresentação de resultados, além de atendimentos personalizados. A Companhia também conta com um site com informações específicas para investidores e analistas (www.cteep.com.br/ri), que foi reformulado e atualizado em 2008 e entrou em funcionamento em 2009.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o fórum central de decisão e definição da orientação geral dos negócios da CTEEP, com foco na criação de valor para os acionistas. É constituído por 10 membros – eleitos em março de 2008, para mandato de um ano – sendo um presidente, um vice-presidente e oito conselheiros, entre os quais três independentes e um representante dos colaboradores. ▼ GRI 4.1 e 4.2

O órgão é responsável, entre outras atribuições, por eleger os membros da Diretoria; fiscalizar a gestão do negócio; avaliar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as contas da Diretoria; aprovar os planos e orçamentos econômico-financeiros e de execução de obras preparados pela Diretoria; e escolher e destituir Auditores Independentes.

Em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, o presidente do Conselho de Administração não integra a Diretoria Executiva. As reuniões são realizadas mensalmente ou quando há convocação do presidente ou de qualquer conselheiro. Em 2008, foram promovidas 17 reuniões, sendo sete presenciais e 10 por comunicação eletrônica. ▼ GRI 4.1 e 4.3

Conselho Fiscal

De caráter permanente, o Conselho Fiscal da CTEEP é formado por cinco conselheiros efetivos e cinco suplentes, eleitos para mandato de um ano, com a participação de representantes dos acionistas minoritários.

Compete ao órgão fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o Relatório Anual da Administração; analisar o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia; examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras do exercício social. Em 2008, o Conselho Fiscal reuniu-se oito vezes, sendo seis reuniões presenciais e duas por comunicação eletrônica. ▼GRI 4.1

Diretoria

A Diretoria da CTEEP é constituída por cinco membros, sendo um presidente e quatro diretores, eleitos pelo Conselho de Administração por um período de três anos. É responsável pela gestão do negócio e pela prática de todos os atos necessários ao funcionamento regular da sociedade, além de atuar como um importante canal de recomendações ao Conselho de Administração. ▼GRI 4.4

Comitês

O modelo de governança adotado pela CTEEP também prioriza a eficiência administrativa e a profissionalização de seus gestores. Nessa estrutura, os comitês têm papel fundamental na integração entre o Conselho de Administração e a Diretoria. ▼GRI 4.4

Comitê de Auditoria

É formado por cinco membros, sendo um auditor corporativo do Grupo ISA e quatro membros do Conselho de Administração. O presidente e o auditor interno da CTEEP participam das reuniões como convidado permanente e secretário técnico, respectivamente. As reuniões são realizadas três vezes ao ano. Cabe ao órgão fortalecer o Sistema de Controle Interno, a Gestão de Riscos e as práticas de governança corporativa da Companhia; aumentar a efetividade da função de Auditoria Interna e avaliar o seu desempenho; aprovar o Plano Anual de Auditoria Interna e supervisionar o seu cumprimento; avaliar o desempenho da Auditoria Interna e dos Auditores Independentes e assegurar a implementação dos planos de melhoria que resultem das recomendações emitidas nos relatórios de auditoria interna e externa.

Comitê de Remuneração

Composto por três membros, eleitos pelo Conselho de Administração que, em 2008, se reuniram quatro vezes. É responsável por acompanhar, analisar e propor ao Conselho de Administração temas relacionados à remuneração dos diretores e conselheiros; indicação de membros para a Diretoria; cargos e salários; política salarial; remuneração variável; Participação em Lucros e Resultados (PLR); e acordo coletivo de trabalho.



O MODELO DE GOVERNANÇA ADOTADO
PRIORIZA A EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA
E A PROFISSIONALIZAÇÃO.



Ações

COMO INVESTIMENTO

A CTEEP foi uma das sete empresas que mais valorizaram-se em 2008.

Com ações preferenciais listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), a CTEEP foi a primeira empresa do setor de energia elétrica de São Paulo a participar do Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa. Além disso, integra o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações; o IGC, índice que reúne empresas com ações diferenciadas de Governança Corporativa; o IBrX – Índice Brasil, que mede o retorno de uma carteira composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa; e o IVBX2, que mensura o retorno de uma carteira constituída exclusivamente por papéis emitidos por empresas de excelente conceito entre os investidores.

Mercado de Capitais

Em decorrência da crise econômica mundial presenciada em 2008, o Ibovespa (índice que mede o retorno de uma carteira teórica integrada pelas ações que representaram 80% do volume transacionado na Bolsa) apresentou um recuo de 41,22% e o IEE (Índice de Energia Elétrica), de 11,64%. Os papéis da CTEEP seguiram trajetória oposta: as ações

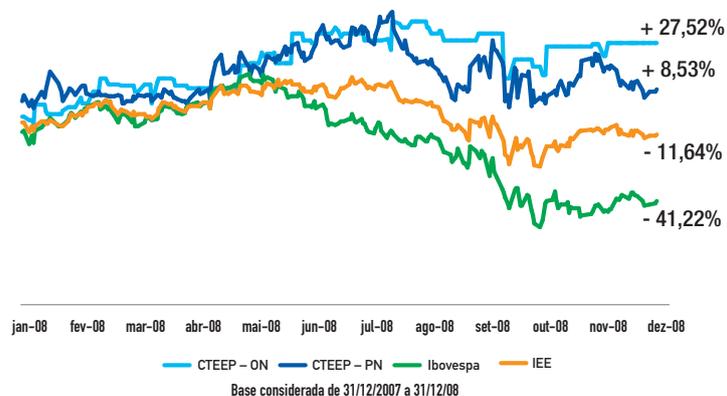
ordinárias (TRPL3) registraram valorização de 27,52% e as preferenciais (TRPL4), de 8,53%, encerrando o ano cotadas a R\$ 45,09 e R\$ 42,00, respectivamente.

Durante o ano, foram realizados 160.858 negócios com as ações preferenciais listadas na Bolsa, o que representa um crescimento de 57,2% em relação a 2007 e fez com que a CTEEP fosse uma das sete empresas que mais valorizaram-se no ano. O volume total negociado foi de R\$ 3,16 bilhões, 45,32% superior a 2007.

A CTEEP também participa do programa patrocinado de *American Depositary Receipts* (ADR) Nível 1 lastreados em ações ordinárias e preferenciais. Nos Estados Unidos, a instituição depositária é o *Bank of New York Mellon* e, no Brasil o Itaú S.A. é a instituição custodiante das ações lastro desses ADRs (1 *Depositary Share* para cada ação de ambas as classes).



Evolução CTEEP ON/PN x IEE x Ibovespa



Remuneração aos Acionistas

Em 2008, foram distribuídos R\$ 734.9 milhões em proventos, na forma de dividendos e juros sobre capital próprio, o que corresponde a 88,9% do lucro líquido do período. Esse montante equivale a R\$ 4,92 por ação de ambas as classes, referentes ao exercício de 2008.

Emissão Pública

Em novembro de 2008, o Conselho de Administração da CTEEP aprovou a emissão das primeiras Notas Promissórias (NP) da Companhia, no valor total de R\$ 200 milhões, com valor nominal unitário de R\$ 1 milhão. Todos os títulos foram adquiridos pelos próprios bancos coordenadores da emissão.



Gestão

DE RISCOS

A CTEEP conta com uma área de Auditoria Interna, que é responsável por aferir a qualidade do sistema de controles internos adotado pela Companhia.

A CTEEP adota práticas de gerenciamento de riscos para garantir o controle efetivo de suas operações. Esse processo, disseminado entre todas as empresas do Grupo ISA, é baseado em uma metodologia de Gestão Integral de Riscos (GIR). Na CTEEP, a implementação da GIR teve início em janeiro de 2008 e seguiu as diretrizes de implementação expostas na Política para Gestão Integral de Riscos, criada em dezembro de 2007.

O modelo, baseado na utilização da ferramenta *Enterprise Risk Management* (ERM), é capaz de integrar todas as informações da Companhia com o objetivo de identificar os riscos inerentes ao negócio e propor a adoção de um conjunto de ações em busca do gerenciamento dos riscos em todos os processos, num ciclo contínuo.

Durante o ano de 2008, o processo de implantação foi dividido em etapas:

- definição dos principais riscos a que uma empresa do setor de transmissão de energia elétrica está exposta e os macroprocessos afetados;
- avaliação dos riscos, com escalas de probabilidade e severidade sobre os recursos da Companhia;
- definição de medidas administrativas e de mitigação de riscos, para definir o nível de impacto de cada risco.

Considerando esse conjunto de variáveis, foram identificados 21 fatores de riscos e cerca de 180 subcomponentes, que serão avaliados anualmente e atualizados em função da evolução do negócio.

Para garantir a aplicação da Gestão Integral de Riscos, foi criada uma Equipe de Gerenciamento Integral de Riscos, que atua como articuladora dos procedimentos e metodologias relacionados à gestão de riscos.

Aliado a isso, a CTEEP também conta com uma área de Auditoria Interna, que é responsável por aferir a qualidade do sistema de controles internos adotado pela Companhia, verificando a conformidade dos negócios e das atividades em relação às leis e regulamentos (regras externas) e às políticas e normas internas da Organização. ▼ GRI 1.2



Desempenho

SOCIAL

O modelo de Responsabilidade Social Empresarial da CTEEP está incorporado à sua estratégia de negócio.

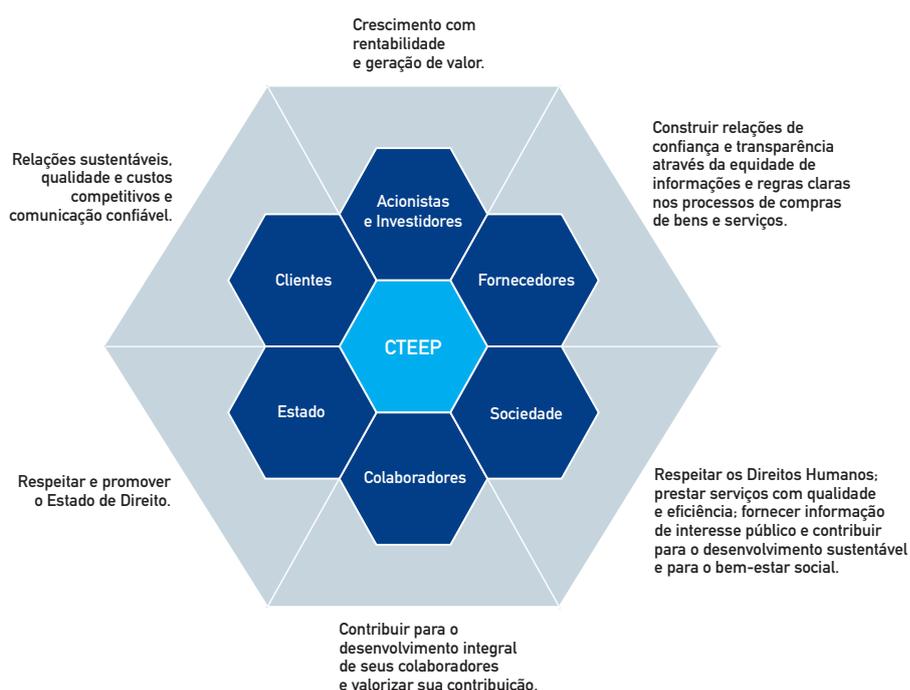
O conceito de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) está incorporado ao modelo de gestão da CTEEP que, ciente da importância de sua atuação como prestadora de serviços públicos, incorporou em sua estratégia de negócio seu modelo de Responsabilidade Social Empresarial, que se traduz na adoção de ações éticas, em diálogos transparentes, na integridade de suas relações, na sua preocupação com o meio ambiente e nos compromissos assumidos com seus grupos de interesse: colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e investidores, estado e sociedade.

Em 2008, a CTEEP deu continuidade à evolução do conceito de RSE em seu dia-a-dia, fortalecendo sua atuação a partir de uma gestão sustentável, pautada em pilares estruturados e alinhados às estratégias corporativas. Para isso, foi desenvolvido um diagnóstico detalhado de aplicabilidade das Políticas Corporativas, que permitiu evidenciar os níveis de ajustes necessários e as melhorias que serão promovidas em 2009.

Nesse sentido, a Companhia apóia projetos nas áreas social, cultural, ambiental e contribui com a evolução do conceito de RSE, fortalecendo as diretrizes para uma atuação mais estratégica, com projetos e ações sustentáveis e de longo prazo. Para isso, mantém sua equiparação com modelos referenciais de mercado como os Indicadores Ethos, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa e GRI (*Global Reporting Initiative*). ▼ GRI 4.14 e 4.15

Internamente, para avançar na inserção dos critérios de Responsabilidade Social Empresarial, na Gerência do Dia-a-dia, foi desenvolvida uma campanha de sensibilização e treinamento em todos os níveis organizacionais, que possibilitou um maior entendimento do impacto dos processos empresariais no sucesso dos compromissos estabelecidos com os grupos de interesse.

Grupos de interesse e compromissos CTEEP



Compromissos com Grupos de Interesse

A seguir, estão apresentadas, por grupos de interesse, as principais ações e programas estruturados pela Companhia em 2008 e que reforçam o modelo de RSE adotado. ▼ GRI 4.15

Colaboradores

Ao final de 2008, a CTEEP mantinha 1.300 colaboradores, todos registrados em conformidade ao regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) do Estado de São Paulo e 100% abrangidos por acordos de negociação coletiva. Destes, 980 atuam na área Operacional e 320 na parte Administrativa. A Companhia não contrata mão-de-obra infantil e exige, por meio de cláusula contratual, o mesmo posicionamento por parte de terceiros.

▼ GRI LA1 e LA4.

O relacionamento da CTEEP com seus colaboradores é pautado pelo interesse da Companhia em contribuir para o desenvolvimento integral de seus profissionais, valorizando sua contribuição para o crescimento do negócio. A partir desse posicionamento, o foco das ações promovidas durante o ano de 2008 foi preparar a equipe para os desafios da Companhia, fortalecendo as competências e habilidades dos colaboradores.

Total de colaboradores por regional

	Função		Total
	Operacional	Administrativo	
Sede	24	249	273
Casa Verde	211	11	222
Cabreúva	178	13	191
Bom Jardim	66	9	75
Taubaté	157	12	169
Jupiá	125	11	136
Bauru	219	15	234
Total	980	320	1300

Força de trabalho por tipo de contrato

Tipo	Quantidade
Empregados	1300
Terceiros	1256
Estagiários	34
Aprendizes	17

Educação Corporativa

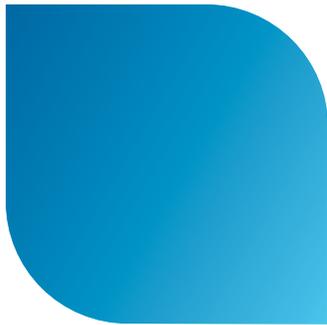
A Companhia incentiva a qualificação profissional de sua equipe por meio de bolsas de estudo para a participação em cursos de pós-graduação, idiomas e auxílio educação. Por meio do Programa de Educação Corporativa, a CTEEP oferece aos seus colaboradores ações de treinamento e capacitação para promover o desenvolvimento das competências requeridas pelas estratégias do negócio e, dessa forma, qualificar os talentos existentes na Companhia. Em 2008, os treinamentos ficaram concentrados principalmente na integração dos colaboradores ao SAP – com a realização de 62 turmas e 3.848 participações, totalizando 16.744 horas/aulas – e na capacitação de técnicos e assistentes de subestação que passaram a integrar o novo modelo de trabalho nas áreas de Operação e Manutenção, com a participação de 310 pessoas, em 26 turmas, distribuídas em cinco módulos de aulas teóricas e atividades práticas. Ao todo, foram promovidas 785 turmas, que totalizaram 107.580 horas/aulas, 9.223 participações e uma média de 82 horas anuais de treinamento por colaborador.

Média de horas de treinamento por ano ▼ (GRI LA10)

Categorias de Cargos	Média anual de horas por Colaborador
Administrativa	4,30
Técnicos e Operacionais	77,84
Total	82,14

Entre as principais ações de qualificação e atualização realizadas, destacam-se:

- Capacitação de 850 colaboradores para as mudanças e implicações da Norma Regulamentadora nº 10, sobre Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
- Treinamento de Instruções de Operação para 706 participantes sobre as normas internas da CTEEP sobre Segurança no Trabalho.



- Realização de treinamento sobre Gerência do Dia-a-dia para 547 participantes.
- Início do Programa de Gestão Executiva para 26 gerentes, com a realização de dois módulos: Liderança e Gestão de Pessoas.
- Implantação do Programa de Desenvolvimento das Lideranças, com a participação de 80 coordenadores, para fortalecer a formação de líderes e sucessores.

Diversidade

Com a criação do Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, a CTEEP reiterou seu compromisso para a construção de uma cultura de respeito às diferenças, promovendo a diversidade e garantindo a igualdade de oportunidades independente de credo, raça, condição social ou física. O foco do programa está na capacitação destes profissionais para garantir o futuro da empregabilidade.

Em 2008, foi concebida a estrutura do programa, o que envolveu o mapeamento dos cargos, identificação dos postos de trabalho, mapeamento de acessibilidade, sensibilização e capacitação das equipes de RH envolvidas.

A CTEEP procura manter o conceito de diversidade e igualdade também em relação à remuneração de seus colaboradores, sem distinção entre homens e mulheres. Dentro de cada categoria funcional, comparando os mesmos cargos, foi observado que não existe diferença significativa de remuneração entre homens e mulheres. ▼ GRI LA14

Quantidade de homens e mulheres em cada categoria funcional (operacional/administrativo)

	Função		Total
	Operacional	Administrativo	
Homens	1056	136	1192
Mulheres	10	98	108

Remuneração e Benefícios

Para verificar o grau de competitividade em relação ao mercado no que diz respeito à remuneração, benefícios e incentivos, a CTEEP implantou em 2008 um Plano de Cargos e Salários. Durante o ano, foram desenvolvidas diversas iniciativas como entrevistas com os colaboradores, descrição e avaliação dos cargos existentes na Companhia e pesquisa salarial em todas as funções e níveis hierárquicos. Os dados e informações coletados servirão como ferramenta de apoio ao departamento de Recursos Humanos nos processos de Recrutamento & Seleção, Treinamento & Desenvolvimento, Planejamento e Avaliação das Competências, acerto da nomenclatura dos cargos e definição de um plano de trabalho para ajustes das pessoas aos cargos.

Em 2008, a proporção entre o salário mais baixo pago pela Companhia (R\$ 1.214,00) e o salário mínimo nacional (R\$ 415,00) foi 2,93 vezes superior nas localidades onde a CTEEP está presente (Estado de São Paulo). ▼ **GRI EC5**

Além dos benefícios obrigatórios pela legislação trabalhista, a Companhia oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada, que representa um importante suporte financeiro para a aposentadoria, com contribuições adicionais às do colaborador. Possui ainda um plano de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), com pagamento vinculado ao cumprimento das metas definidas.

Programa de Estágio

Em 2008, 36 jovens participaram do Programa de Estágio da CTEEP e dedicaram-se ao desenvolvimento de um projeto individual, que tenha como objetivo trazer conhecimento para a Companhia ou contribuir para a melhoria de uma prática já existente. Com foco em uma destas duas vertentes, os estagiários apresentaram seus projetos no final do ano e, após serem avaliados por um comitê formado por profissionais de diversas áreas da Companhia, os três melhores trabalhos foram premiados.

Jovem Aprendiz

Para investir no desenvolvimento social, cultural e na capacitação profissional ampliando a empregabilidade do jovem enquanto cidadão pleno de direitos e deveres, a CTEEP mantém o programa Jovem Aprendiz.

Mais do que cumprir a legislação, a Empresa procura fazer a diferença na vida dos jovens, contribuindo de maneira efetiva para a sociedade, reforçando o valor de cidadania empresarial e respeito ao mercado, além de desenvolver o espírito empreendedor e competências profissionais que permitam ao jovem enfrentar os desafios profissionais com criatividade, autonomia e ética.

A capacitação para o trabalho acontece na prática, simultaneamente à entrada do jovem aprendiz na empresa, onde ele tem a oportunidade de desenvolver suas competências a partir da vivência diária no ambiente corporativo. Em 2008, a CTEEP contava com 21 jovens aprendizes que atuam em diversas unidades da Companhia.

O JOVEM APRENDIZ TEM
A OPORTUNIDADE DE
DESENVOLVER SUAS
COMPETÊNCIAS A PARTIR DA
VIVÊNCIA DIÁRIA NO
AMBIENTE CORPORATIVO.



Pesquisa de Clima

A visão ampla, direcionada para o futuro, não impede que a CTEEP esteja atenta ao seu dia-a-dia, criando condições objetivas e imediatas para que seus colaboradores apresentem a melhor performance no presente. Foi com esta a disposição que a Companhia promoveu, em outubro, a segunda edição da Pesquisa de Clima, na qual os colaboradores puderam expressar suas percepções sobre as condições de trabalho. A pesquisa, realizada em conjunto com as demais empresas do Grupo ISA, registrou um aumento da participação (número de colaboradores que deram sua opinião), que passou de 90% em 2007 para 94% em 2008.

Canais de Comunicação

Para manter sua equipe sempre informada sobre os principais temas operacionais e de interesse geral do negócio, a CTEEP possui diversos canais de comunicação com seus colaboradores como os Road Shows, encontros realizados nas regionais onde os colaboradores podem acompanhar o direcionamento estratégico e o encaminhamento da gestão do negócio; os Encontros Gerenciais, promovidos para alinhar as lideranças em torno das iniciativas estratégicas implementadas; intranet; e a revista 1ª Linha, publicação bimestral com as principais notícias da Companhia. Em 2008, foram promovidos dois road shows e três encontros gerenciais.



Voluntariado

Além de estimular a prática da cidadania entre os colaboradores, a CTEEP busca consolidar a promoção de ações voluntárias em parceria com sua equipe, para beneficiar as comunidades localizadas no entorno de suas operações. Durante o ano, os colaboradores da CTEEP participaram destas iniciativas, trabalhando de maneira espontânea para causas de interesse social e comunitário.

Uma delas foi a Campanha do Agasalho, que contou com a participação maciça dos colaboradores e seus familiares, resultando na arrecadação de 334.691 peças entre agasalhos, cobertores e calçados.

Os colaboradores também se mobilizaram na campanha de arrecadação promovida pela CTEEP para ajudar as famílias desabrigadas em Santa Catarina. Ao todo, foram arrecadados 2,4 mil quilos de alimentos e produtos de higiene e limpeza, além de 1,1 mil peças de roupas.

Saúde e Segurança

Tanto para sua base de colaboradores, como para os trabalhadores terceirizados, a CTEEP adota medidas rígidas para garantir a segurança dos profissionais como a realização de treinamento, uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), bem como a inclusão de cláusula contratual para cumprimento da legislação no que se refere à saúde e segurança. Além dos exames periódicos obrigatórios, a CTEEP também investe na realização de atividades de Saúde e Segurança, que visam ao bem-estar físico e emocional dos profissionais. Em 2008, foram promovidos os seguintes programas: ▼ GRI LA8

- PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (Ambientes de Trabalho)
- PAET – Programa de Análise Ergonômica do Trabalho
- PCMSO – Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional
- PRODOC – Programa de Odontologia Ocupacional (Monitoramento e Promoção da Saúde Bucal)
- PROQV – Programa de Qualidade de Vida (que envolve a realização dos seguintes projetos: Divulgação da Saúde e Segurança – Mídias Corporativas; Ginástica Pré-laboral; Monitoramento, Prevenção e Controle das Doenças Crônicas; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; e Prevenção de Distúrbios Cardiocirculatórios).

Para incentivar a análise e discussão de questões relacionadas à Saúde e Segurança do trabalho, foi constituída uma Comissão Paritária, entre empresa e sindicato. Além disso, a Companhia mantém um sistema de complementação salarial regressiva, aplicado em casos de afastamento por mais de 15 dias, por motivos de doenças relacionadas ou não ao trabalho. ▼ GRI LA9 A CTEEP também incentiva a participação dos colaboradores em comitês formais de segurança e saúde, que auxiliam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional. Em 2008, foram realizadas 158 reuniões ordinárias mensais e 156 reuniões plenárias mensais, promovidas pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs). Dos 1.300 colaboradores da Companhia, 13,1% estão envolvidos diretamente com as questões de prevenção em Saúde e Segurança no trabalho. ▼ GRI LA6

Cipa	indicado	eleito	secretário	designado	Total
Assis	2	2	2	3	9
Bauru	7	7	2	3	19
Bom Jardim	4	4	2	0	10
Cabreúva	4	4	2	6	16
Itapetininga	2	2	2	3	9
Jupia	4	4	2	6	16
Litoral	2	2	1	3	8
Mococa	2	2	2	2	8
Pres. Prudente	2	2	2	2	8
Reg. São Paulo	4	4	2	13	23
Santa Bárbara	2	2	2	5	11
Santo Ângelo	2	2	2	1	7
Sede Corporativa	7	7	1	0	15
Taubaté	4	4	1	5	14
Votuporanga	2	2	2	4	10
Total	50	50	27	56	183

Taxa de Acidentes por Frequência e Gravidade ▼ GRI LA7

Em 2008, não foram registrados acidentes fatais ou graves com necessidade de afastamento. Os indicadores estatísticos monitorados pela Companhia relacionados aos acidentes de trabalho (típico e trajeto) são traduzidos por meio da Taxa de Frequência e da Taxa de Gravidade, cujo quadro abaixo resume os resultados obtidos em 2008, a partir dos seguintes cálculos:

$$\text{Taxa de Frequência (TF)} = \frac{(\text{Número de Acidentes Ocorridos} \times \text{Fator K})}{\text{Total de Horas Homens Trabalhadas}}$$

$$\text{Taxa de Gravidade (TG)} = \frac{[(\text{Número de dias afastados} + \text{Número de dias debitados}) \times \text{Fator K}]}{\text{Total de Horas Homens Trabalhadas}}$$

Regional	CIPA	Nº AT Típico	TF Típico	DA+DD Típico	TG Típico	Nº AT Trajeto	TF Trajeto	DA+DD Trajeto	TG Trajeto
Bauru	Assis	0	0	0	0	0	0	0	0
	Bauru	0	0	0	0	0	0	0	0
Taubaté	Litoral	0	0	7	2,23	0	0	0	0
	Santo Ângelo	0	0	0	0	3	0	0	0
	Taubaté	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabreúva	Mococa	0	0	0	0	0	0	0	0
	Bom Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cabreúva	0	0	11	3,5	3	0,95	1	0,32
	Santa Bárbara	0	0	0	0	0	0	0	0
Bauru	Itapetininga	0	0	30	9,55	0	0	0	0
Jupia	Jupia	0	0	5	1,59	0	0	0	0
	Votuporanga	0	0	0	0	0	0	0	0
	Presidente Prudente	0	0	0	0	0	0	0	0
Regional									
São Paulo	Casa Verde	0	0	0	0	1	0,32	15	4,77
Sede Corporativa	Sede Corporativa	2	0,64	0	0	2	0,64	44	14

* Metodologia e Fator K de acordo com a Legislação Brasileira em vigor.

Legenda: AT – Acidente de Trabalho; DA – Dias de Afastamento; DD – Dias Debitados; TG – Taxa de Gravidade; TF – Taxa de Frequência.

Cientes

O portfólio de clientes da CTEEP é formado por 15 distribuidores, 13 geradores (destes, cinco são de biomassa) e quatro consumidores livres.

Um dos focos de atuação da Companhia é construir relações sustentáveis com seus clientes e, dessa forma, prestar serviços com qualidade a custos competitivos. Para isso, foi criado o Programa Clientes CTEEP, que engloba duas iniciativas principais.

Uma delas é a Pesquisa de Satisfação de Clientes, realizada anualmente e que, em sua primeira edição, em 2007, registrou índice de 73,3%. A partir dos resultados levantados, a CTEEP identificou os atributos percebidos pelos clientes e os pontos de melhoria e, em 2008, o percentual de satisfação verificado na pesquisa subiu para 74,6%. O mecanismo de medição utilizado é a observação direta extensiva, realizada por meio de questionários enviados às empresas/clientes para que sejam mensuradas sua opinião e atitude. **▼ GRI PR5**

Outra iniciativa que também integra o Programa Clientes CTEEP é o Plano de Melhoria na Gestão de Clientes que, concebido a partir dos resultados identificados na pesquisa de satisfação, envolve a realização reuniões com os clientes e proposição de melhorias. Em 2008, os destaques foram:

- adequação e modernização das instalações da Companhia às necessidades dos clientes;
- aperfeiçoamento do fluxo de informações e do relacionamento entre as equipes da CTEEP e dos clientes;
- instituição de um dia na Operação dedicado ao cliente, para reforçar a aproximação entre as equipes da CTEEP e de cada cliente;
- disponibilização de dados do sistema de supervisão para os clientes;
- aplicação do simulador de treinamento (STO) para promover treinamentos em conjunto com os clientes.

A Companhia mantém ainda duas formas de comunicação: um telefone direto no centro de operação para atendimento a clientes e a Ouvidoria CTEEP.

Fornecedores

Para construir relações de transparência e confiança com seus fornecedores, a CTEEP adota um posicionamento focado na equidade de informações e regras claras nos processos de compras de bens e serviços. A Companhia mantém o Programa Fornecedores CTEEP, que visa ao desenvolvimento e à gestão de fornecedores por um processo contínuo de confiança. Uma das iniciativas do programa é a Avaliação de Fornecedores, que busca identificar aspectos de responsabilidade social existentes nessas empresas. Em 2008, esse processo foi fortalecido, em busca de consistência na adoção destes critérios em toda a cadeia de valor da Companhia.

Outra iniciativa promovida são os Encontros com Fornecedores, criados para estreitar o relacionamento e fortalecer o conceito de parceria com os fornecedores.

Dos mais de seis mil fornecedores que integram o cadastro da CTEEP, em 2008 a Companhia manteve relacionamento ativo com 564 fornecedores de materiais e 324 de serviços.

Acionistas e Investidores

Consolidar uma comunicação permanente com os acionistas e o mercado faz parte do posicionamento adotado pela CTEEP. Para isso, a Companhia investe na promoção de iniciativas como a consolidação das práticas de governança corporativa, a aplicação dos indicadores de performance do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE) e a realização periódica de reuniões com analistas e investidores.

Em 2008, foram promovidas duas Reuniões APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e, por ser considerada a empresa que realizou a melhor apresentação de seus resultados no ano, a CTEEP conquistou o Prêmio Qualidade 2008, entregue pela APIMEC/SP.

Estado

Além de cumprir com as suas obrigações legais, a CTEEP mantém o Programa de Relações Governamentais, que visa ao fortalecimento do relacionamento com os órgãos do Governo. Essa iniciativa é materializada com a participação ativa da Companhia em conselhos de administração, comitês, comissões de órgãos públicos e entidades de classe como: Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), ABRATE (Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica), ABIDIB (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base), ABCE (Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica), CEPEL (Centro de Pesquisas de Energia Elétrica), CIER BRACIER (Comitê Nacional Brasileiro da CIER), CIGRÉ BRASIL (Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica), SIESP (Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo) e Secretaria de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, que defendem e promovem os interesses do setor elétrico.

Sociedade

Contribuir para o desenvolvimento sustentável e para o bem-estar social é um das diretrizes que guiam o relacionamento da CTEEP com a sociedade. Com base nesse princípio, a Companhia manteve-se focada na estruturação de projetos sustentáveis que transmitam sua identidade corporativa nas áreas de Educação, Cultura, Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente e Solidariedade.

Durante o ano, foi mantido o apoio institucional aos seguintes projetos, cujos investimentos totalizaram R\$ 3.267 milhões:

Instituto Criança Cidadã

A CTEEP é uma das mantenedoras do Instituto Criança Cidadã, que tem sua atuação voltada ao atendimento da população proveniente de famílias de baixa renda e em situação de risco pessoal e social. O Instituto desenvolve atividades para mais de 8 mil crianças, adolescentes e adultos nas áreas de educação, saúde, cultura e nutrição, através de cinco projetos socioeducativos: Creche Pré-Escola, Complementação Escolar, Iniciação ao Trabalho, Alfabetização de Jovens e Adultos e Nossa Comunidade.

Fundação Energia e Saneamento

A CTEEP apoia as atividades da Fundação Energia e Saneamento, instituição que trabalha na preservação e resgate histórico de todo setor energético do Estado de São Paulo. A Fundação possui amplo acervo de arquivos documentais e bibliográficos, objetos e equipamentos de valor histórico e projetos de educação para o setor energético, que asseguram a difusão da história da energia para a sociedade de forma geral.

Projeto Pomar Urbano

A CTEEP é uma das 23 empresas parceiras envolvidas com o projeto coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo, que promove a recuperação ambiental do entorno do Rio Pinheiros, em São Paulo.

Apoio a Projetos Culturais

A CTEEP apoia ações de patrocínio cultural por meio da Lei Rouanet de incentivo à cultura. Sua política de patrocínio busca ampliar sua inserção social por meio de iniciativas culturais, que contribuam para o desenvolvimento da sociedade e das comunidades onde a CTEEP está inserida. Seus investimentos são representados no apoio a projetos como: exposições, livros, apresentações musicais, teatrais entre outros, que atinjam aos grupos de interesse da CTEEP.

Desempenho

AMBIENTAL

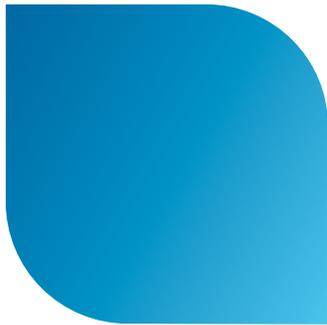
Em 2008, a CTEEP ampliou a abrangência do Sistema de Gestão Ambiental, com a certificação de 38 subestações pela norma ISO 14001.

Para continuar crescendo e expandindo suas operações preservando o princípio de minimizar o impacto ambiental nas áreas onde está instalada, a CTEEP desenvolveu e implementou em 2008 uma série de medidas com o objetivo de ampliar e reafirmar seu compromisso com a sustentabilidade ambiental das suas atividades.

Uma das principais iniciativas foi a ampliação da abrangência do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) com a certificação de 38 subestações pela norma ISO 14001 durante o ano de 2008. Dessa forma, o total de subestações certificadas subiu para 58, elevando de 20% para quase 60% o percentual de instalações integradas ao SGA adotado pela Companhia. Além disso, por meio do SGA, a Companhia investe na disseminação de uma cultura de preservação ambiental entre seus colaboradores, que recebem treinamentos de conscientização, de conhecimento das normas e dos procedimentos do sistema.

A Companhia também deu continuidade ao atendimento dos compromissos assumidos no Termo de Ajustamento da Conduta Ambiental (TAC), firmado em 2002 com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, que tem como objetivo a regularização ambiental dos ativos de transmissão anteriores a 1981 e os posteriores a essa data e que não possuam as respectivas Licenças Ambientais de Operação.

Em 2008, foram investidos R\$ 171,7 mil em iniciativas para proteção ambiental como as auditorias do SGA, o programa de Educação Ambiental, entre outras. Para mitigar os impactos ambientais de suas instalações, a Companhia mantém em suas subestações 132 bacias coletoras, 128 caixas separadoras de água e óleo, além de 116 paredes corta fogo. ▼ **GRI EN30 e EN26**
A adoção de atitudes simples, que podem ser convertidas em benefício de todos também faz parte do posicionamento da CTEEP. Em 2008, foi realizado o plantio e o reflorestamento de mais de 290 hectares e 4.285 mudas nativas em diversas áreas como parques, institutos florestais e bairros.



Outra iniciativa realizada durante o ano foi o reaproveitamento, no processo de transmissão de energia, de dois milhões de litros de óleo mineral isolante utilizados nos transformadores de potência e reatores do seu sistema elétrico. A partir de uma nova tecnologia, foi criada uma unidade móvel regeneradora de óleo isolante, que possui controles totalmente automatizados e permitirá à CTEEP uma economia de R\$ 2 milhões, além de contribuir com a preservação do meio ambiente.

A CTEEP apoia ainda o Projeto Cuca, um programa de educação ambiental realizado no Parque Estadual da Cantareira em parceria com a ONG Instituto Guatambú, que foi condicionado a partir da licença de instalação da linha de transmissão Guarulhos-Anhanguera. O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento e a aplicação de atividades para grupos de estudantes e a comunidade do entorno, dentro e fora da unidade de conservação.

Em 2008, a Companhia promoveu a retirada de 2.600 metros cúbicos de entulhos inertes existentes sob a LT Interlagos/Embu-Guaçu, com o envio a aterros credenciados, e o descarte de 17.532 lâmpadas fluorescentes, com a contratação de empresa de reciclagem especializada em descontaminação, em ambos os casos, de acordo com a legislação ambiental. ▼ GRI EN24

Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos. ▼ GRI EN24

Resíduos	Quantidade	Unidade
Amianto	31,00	kg
Baterias Chumbo-ácido	32	pç
Bateria Seca	132,00	kg
Óleo mineral	904,00	l
Sólidos contaminados com óleo, tinta e solventes	3.551,81	kg
Sucata de Cabos Elétricos	922,25	kg
Sucata Metálica	1.279,27	kg
Lâmpadas	1.227	pç
Reatores de Lâmpadas Fluorescentes	96	pç
Resíduos de produtos químicos diversos	85,13	kg
Espuma de Polipropileno	8,14	kg

Energia e Água

A CTEEP adota uma série de medidas que, em 2008, contribuíram para a redução de 872 MW/h no consumo de energia e 1.420m³ no consumo de água em 20 subestações certificadas pela norma ISO 14001, em relação a 2007.

Entre elas, destacam-se: ▼ **GRI EN5**

- Conscientização de colaboradores e terceiros que prestam serviços nas subestações;
- Instalação de lâmpadas e reatores com maior eficiência energética e menor consumo;
- Reforma dos sistemas elétricos com melhor distribuição das áreas a serem iluminadas;
- Instalação de sensores de presença;
- Instalação de relé fotocélula mais eficiente, que acende a lâmpada automaticamente quando escurece e desliga quando amanhece.

Em 2008, o consumo total de água nas 20 subestações certificadas foi de 11.349 m³, em sua totalidade advindo de abastecimento municipal e o consumo de energia foi de 8.155 MW/h. ▼ **GRI EN8**

Os outros destaques na área ambiental foram:

- Adoção de indicadores ambientais para acompanhamento do sistema de gestão;
- Desenvolvimento de indicadores ambientais de acordo com a norma ISO 14031;
- Início de estudo de compensação de emissão de CO₂ por veículos de sua frota própria;
- Participação, pela segunda vez, no questionário do *Global Greenhouse Gás Register* (GHG), sobre a emissão de gases efeito estufa;
- Elaboração de mais de treze trabalhos de estudos e pesquisas para viabilizar os serviços de manutenção, reparo e construção de sua rede de transmissão.
- Implantação de um sistema de combate a princípio de incêndio. A adoção desse projeto piloto na subestação Oeste permitiu, em 2008, a coleta de 214 metros cúbicos de água reciclada. ▼ **GRI EN10**



EM 2008, A COMPANHIA PROMOVEU O REAPROVEITAMENTO DE 2 MILHÕES DE LITROS DE ÓLEO MINERAL ISOLANTE UTILIZADO EM TRANSFORMADORES.

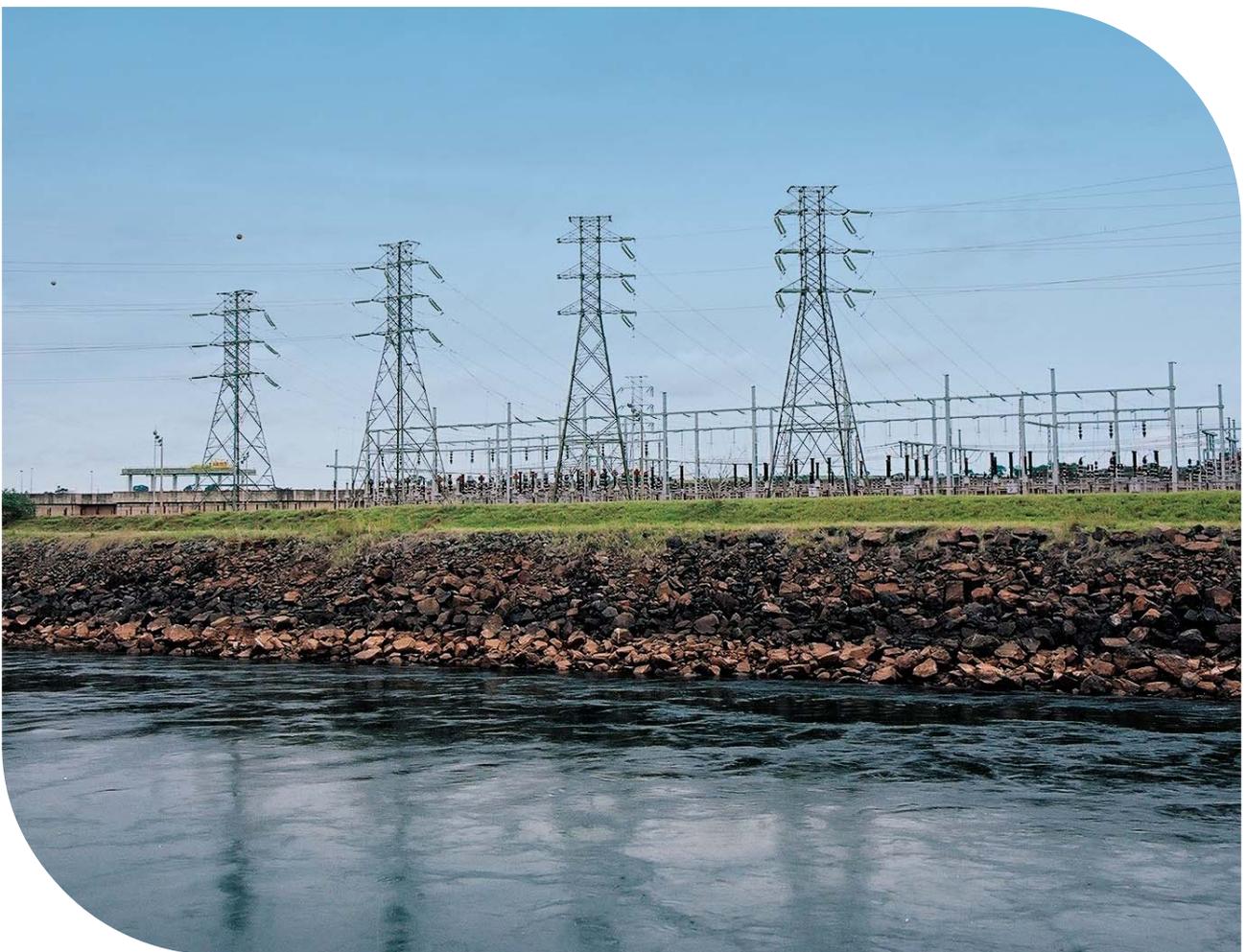


Tabela Ibase

Bases de Cálculo		2008		2007		
Receita Líquida (RL)		1.564.068		1.315.414		
Resultado Operacional (RO)		842.979		804.313		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)		161.280		211.579		
Indicadores Sociais Internos	Valor	% s/ FPB	% s/ RL	Valor	% s/ FPB	% s/ RL
Alimentação	5.886	3,6	0,4	7.716	3,6	0,6
Encargos Sociais Compulsórios	30.687	19,0	2,0	43.754	20,7	3,3
Previdência Privada	2.237	1,4	0,1	3.864	1,8	0,3
Saúde	10.217	6,3	0,7	15.689	7,4	1,2
Educação	2.108	1,3	0,1	3.326	1,6	0,3
Auxílio Creche	102	0,1	-	120	0,1	-
Participação nos lucros e resultados	10.722	6,6	0,7	15.721	7,4	1,2
Outros	-	-	-	204	0,1	-
Total	61.959	38,4	4,0	90.394	42,7	6,9
Indicadores Sociais Externos	Valor	% s/ FPB	% s/ RL	Valor	% s/ FPB	% s/ RL
Contribuições para a sociedade: educação, cultura, saúde e saneamento, esporte, combate à fome, segurança alimentar e outros	3.267	2,0	0,2	2.868	1,4	0,2
Tributos (excluídos encargos sociais)	349.364	216,6	22,3	356.568	168,5	27,1
Total	352.631	218,6	22,5	359.436	169,9	27,3
Indicadores ambientais	Valor	% s/ FPB	% s/ RL	Valor	% s/ FPB	% s/ RL
Relacionados com operação da empresa	573.100	355,3	36,6	45	-	-
Em programas e/ou projetos externos	168.247	104,3	10,8	311	0,1	-
Total	741.347	459,7	47,4	356	0,2	-
Indicadores do Corpo Funcional						
Empregados no final do exercício			1.327			1.290
Admissões durante o exercício			99			83
Empregados acima de 45 anos			366			326
Mulheres empregadas			104			98
% cargos de chefia ocupados por mulheres			18,8			18,8
Empregados portadores de deficiência			1			1
Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial						
Relação entre a maior e a menor remuneração			43 vezes			42 vezes
Total de acidentes de trabalho			4			14
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Empresa foram definidos pela:			Direção e Gerências			Direção e Gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos pela:			Direção e Gerências			Direção e Gerências
A previdência privada contempla			Todos os empregados			Todos os empregados
A participação nos lucros e resultados contempla			Todos os empregados			Todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:			São sugeridos			São sugeridos
A participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a Empresa:			Apoia			Apoia

Sumário GRI GRI 3.12

Perfil	Pág.
Estratégia e Análise	
1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na empresa sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	9
1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	34 e 35
Perfil Organizacional	
2.1 Nome da Organização	3
2.2 Principais marcas, produtos ou serviços.	3
2.3 Estrutura operacional da Organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	3
2.4 Localização da sede da Organização.	3
2.5 Número de países em que opera, nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são relevantes para as questões da sustentabilidade.	3
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade.	3
2.7 Mercados atendidos.	3
2.8 Porte da Organização.	3
2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo Relatório referentes a porte, estrutura, expansão de unidades, mudanças na estrutura do capital social, etc.	4
2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo Relatório.	27
Parâmetro para o Relatório	
3.1 Período coberto pelo Relatório (ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	contra-capas
3.2 Data do Relatório anterior mais recente.	contra-capas
3.3 Ciclo de emissão do Relatório.	contra-capas
3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao Relatório ou seu conteúdo.	contra-capas
3.5 Determinação da materialidade, priorização de temas, identificação dos stakeholders” (incluir uma explicação de como a organização aplicou as orientações para a definição do conteúdo do relatório e princípios relacionados.	contra-capas
3.6 Limite do Relatório (países, divisões, instalações, etc).	contra-capas
3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do Relatório.	contra-capas
3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar a comparabilidade entre períodos e/ ou entre organizações.	contra-capas
3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos.	contra-capas
3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações.	contra-capas
3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no Relatório.	contra-capas
3.12 Tabela que identifica a localização das informações no Relatório.	51, 52 e 53
3.13 Verificação externa de dados.	contra-capas

Sumário GRI

Perfil		Pág.	Indicador
Governança, Compromissos e Engajamento			
4.1	Estrutura de governança da Organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	29, 30	
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo.	29	
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.	29	
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.	30	
4.8	Declaração de Missão e Valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social.	5	
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela Organização. (Grupos de Interesse).	contra-cap, 37	
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.	37, 38	
Indicadores de Desempenho Econômico			
EC 1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	37, 38	E
EC 4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	22	E
EN 28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.	23	E
PR 9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	23	E

E = indicador essencial

A = indicador adicional

Perfil		Pág.	Indicador
Desempenho Social			
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	40	A
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	38	E
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	38	E
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	42	E
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	43	E
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	42	E
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	42	A
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	38	E
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	39	E
Desempenho Ambiental			
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	47, 48	A
EN8	Total de retirada de água por fonte.	47	E
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	48	A
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia ¹³ – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	47	A
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	46	E
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	46	A
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	44	A

E = indicador essencial

A = indicador adicional

Níveis de aplicação da GRI

	C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Autodeclarado 					
Opcional	Examinado por terceiros	Com verificação externa		Com verificação externa		
	Examinado pela GRI					Com verificação externa

Informações corporativas

Conselho de Administração

Presidente

Luis Fernando Alarcón Mantilla

Vice-presidente

Fernando Augusto Rojas Pinto

Conselheiros

César Augusto Ramírez
Fernando Maida Dall'Acqua
Guido Alberto Nule Amin
Isaac Yanovich Farbaiarz
Luisa Fernanda Lafaurie Rivera
Orlando José Cabrales Martinez
Sinval Zaidan Gama
Valdivino Ferreira dos Anjos

Conselho Fiscal

Presidente

Manuel Domingues de Jesus e Pinho

Conselheiros

Antonio Luiz de Campos Gurgel
Celso Clemente Giacometti
Elisabeth Elias Böhm
Vladimir Muskatirovic
Roberto de Pádua Macieira

Suplentes

Arnaldo Marques de Oliveira Neto
Walter Silva
Josino de Almeida Fonseca
João Vicente Amato Torres
João Carlos da Paz Brandão Ferraz

Diretoria Executiva

Presidente

Cesár Augusto Ramírez
José Sidnei Colombo Martini
(em exercício até 05/03/2009)

Diretor Administrativo

Pío Adolfo Bárcena Villarreal

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcio Lopes Almeida

Diretor de Operações

Celso Sebastião Cerchiari

Diretor de Empreendimentos

Jorge Rodríguez Ortiz

CTEEP – Sede

Rua Casa do Ator, 1.155
São Paulo – SP – CEP 04546-004
Tel: (11) 3138-7000
Fax: (11) 3138-7009
www.cteep.com.br

Regional São Paulo
Rua das Tangerinas, 300
CEP 02521-080 – São Paulo – SP

Regional Cabreúva
Rodovia Ver. José de Moraes,
km 1,2 Cabreúva
CEP 13315-000

Regional Taubaté
Rodovia Presidente Dutra, km 116
Estrada do Barreiro, s/nº – Taubaté
CEP 12010-970

Regional Jupia
Rodovia Marechal Rondon,
km 667 – Jupia – CEP 16920-000

Regional Bauru
Rod. Marechal Rondon, km 348,2
CEP 17015-970 – Bauru – SP

Relações com Investidores

Diretor

Marcio Lopes Almeida

Gerente

Diogo Zinsly

Endereço

Rua Casa do Ator, 1.155
São Paulo – SP – CEP 04546-004
Tels.: (11) 3138-7195/7215/7557
Fax: (11) 3138-7161
e-mail: ri@ctEEP.com.br

Código de Negociação na Bovespa

TRPL4 / TRPL3

Atendimento aos Acionistas

Banco Custodiante:
Banco Itaú S/A
Contato: Cláudia Vasconcelos
Rua Boa Vista, 176
1º subsolo – Centro
CEP 01092-900
Tels: (11) 3247-3138 e 3247-3139

Auditores Independentes

PriceWaterhouseCoopers
Auditores Independentes

Publicação das Demonstrações Financeiras

Valor Econômico
Diário Oficial da União

Créditos

Coordenação Geral

Gerência de Comunicação

Textos:

Silvia Martinelli

Adequação do GRI

Gerência de Gestão Estratégica

Projeto gráfico

fmcom

Fotos

Acervo CTEEP e Alexandre Ondir

Impressão

Pancrom



isa CTEEP

www.cteep.com.br

